ANNO XLIII. NUMERO 98.

TERÇA FEIRA 30 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PÔRTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas, ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 6 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. Nossa Senhora dos Prazeres.
30 Terça. S. Catharina de Sena v., S. Sophia v. m
1. Quarta. S. Felippe e S. Tiago apps.
2. Quinta. S. Maphalda v., S. Athanasio m.
3. Sexta. S. Rodolpho m., S. Amaro m.
4. Sabbado. Ss. Floriano e Sacerdote mm.
5. Domingo. S. Pio V p., S. Angelo c. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez: para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Desejando manifestar por actos de minha imperial clemencia o respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja celebra a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo: hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição, perdoar as penas a que estão condemnados os réos, cujos nomes constam da relação que com este baixa assignada por Martim Francisco Ribeiro de Andrada, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de abril de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Relação dos réos aos quaes se refere o decreto desta data, perdoando-lhes as penas a que foram condemnados.

Pedro José Pereira, da provincia de Pernambuco a pena de galés perpetuas a que foi condemnado na capital da Bahia, em 1845, por crime de tentativa de morte.

Valentim Garcia Velasque, da côrte, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 20 annos de prisão com trabalho a que foi condemnado pelo jury da côrte em 1860, por crime de homicidio.

Messias da Matta Ramos, da provincia de S. Paulo, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 20 annos de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pelo jury da villa de S. Roque em 8 de março de 1849.

Ephigenia, liberta, da provincia de S. Paulo, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 20 annos de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Jundiahy em 2 de abril de 1857.

Felicio Antonio Martins, da provincia de S. Paulo, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 4 annos e 6 mezes de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo que lhe foi imposta pelo jury da capital da provincia de S. Paulo em 26 de abril de 1865, por crimes de ferimentos graves.

Pasquale Brande, da provincia do Rio Grande do Sul, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 42 annos de prisão com trabalho que lhe impoz o juiz de direito da comarca do Alegrete em 2 de novembro de 1849, por crime de morte.

Thomé da Rocha Vieira, da provincia do Ceará o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 4 annos de prisão.

Jacintho Alvares da Cunha, da provincia do Rio Grande do Sul, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de 8 annos de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo que lhe foi imposta pelo jury do termo de Piratiny, em 16 de dezembro de 1862, por crimes de ferimentos graves.

José Maria Vieira, da côrte, a pena de 2 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, que lhe foi imposta pelo juiz de direito da 2ª vara criminal, por crime de injurias verbaes.

Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de abril de 1867.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio apresentado á assembléa provincial, no dia 15 do corrente, pelo Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente desta provincia.

(Continuação).

CAMARA DO RECIFE.

Em 27 de dezembro do anno passado concedi a autorisação que pedio esta camara para despender mais a quantia de 12:606$060 com as obras do melhoramento e conservação do matadouro publico, visto como lhe restava apenas da verba votada para aquella obra a quantia de 3:000$.

Em 19 de fevereiro autorisei tambem a mesma camara como solicitou em seu officio de 13 do mesmo mez, a despender a quantia de 3:100$ com a construcção da obra do muro, que pretende fazer em um terreno doado pelo proprietario José Antonio de Brito Bastos para um cemiterio na freguezia da Varzea.

Em 14 de março proximo findo concedi-lhe outra autorisação, conforme solicitou, para pagar a Basilio Alvares de Miranda Varejão a quantia de 19:993$490 a que foi condemnada na questão proposta pelo referido Basilio acerca do dominio do terreno onde se acham edificados o açougue e ribeira da freguezia da Boa-vista desta cidade da qual obteve o predito Basilio sentença a seu favor no tribunal da relação.

CAMARA DE IGUARASSU'.

Em seu relatorio de 1º de fevereiro de 1867 representou esta camara a necessidade de uma ponte que ligue o continente do municipio a' populosa e productiva ilha de Itamaracá, no lugar da povoação de Itapissuma, onde a companhia pernambucana construio um solido armazem e trapiche. A factura da ponte demanda não pequeno dispendio, mas as vantagens que offerecerá, compensarão, segundo presume a camara, as despezas que se fizer, podem ser indemnisados em poucos annos, por meio de um pedagio rasoavel.

A abertura do rio que atravessa a villa, é uma outra necessidade indicada pela camara, e bem assim um auxilio dos cofres provinciaes para a conclusão das obras do seu cemiterio, ou preferencia para a extracção das loterias já concedidas para aquellas obras.

Pede tambem que se conceda uma subvenção para o concerto do predio urbano pertencente ao seu patrimonio, que desde 1846 tem servido de quartel aos destacamentos da força policial existente na villa, sem retribuição alguma pecuniaria.

CAMARA DE GOYANNA.

As necessidades mais urgentes desta municipalidade, são: 1ª a construcção de um cemiterio publico; 2ª a creação de mais escolas de instrucção elementar; 3ª a canalisação do rio Capibaribe; 4ª o augmento de uma das verbas de sua receita, em vista da exiguidade dos seus recursos, e indica para este fim a creação do imposto de 40 rs. sobre cada uma carga de assucar que se vender na cidade, e 100 rs. por carga de lãa nas mesmas condições.

Para a construcção do cemiterio diz a camara que existe a quantia de 1:000$ dada por S. M. o Imperador.

CAMARA DA ESCADA.

A construcção de um edificio com os commodos precisos para cadeia, de uma casa para mercado, e a factura de estradas para a villa e principalmente de uma que ligue esta villa á estrada de ferro, taes são as necessidades urgentes do municipio da Escada.

CAMARA D'AGUA-PRETA.

Esta camara informa que as necessidades mais urgentes do seu municipio, são: 1ª uma estrada que, começando na estação da via-ferrea denominada Agua Preta e tocando naquella villa, va' terminar na margem esquerda do rio Jacuipe. A extensão dessa estrada não sera' maior de 30 kilometros. 2ª a construcção de uma ponte no rio Una, no lugar denominado Passagem da Jangada, por ser o ponto da passagem entre esta villa e a estação da via-ferrea.

Reclama tambem esta camara uma designação mais clara dos seus limites com o termo do Bonito, visto que é difficil senão impossivel saber-se qual seja a verdadeira linha divisoria que os separa, dando isto lugar a varios conflictos de jurisdicção no fôro civil.

CAMARA DE CIMBRES.

Representa esta camara como uma de suas necessidades mais urgentes a divisão da freguezia do modo por que o consigna o projecto n. 71 que ja fôra approvado em 1ª discussão por esta assembléa, e a restituição da parte que ja foi desmembrada para a freguezia da Pedra do termo do Buique.

A creação de uma cadeira de instrucção elementar na povoação da Alagoinha, a qual podera' ser frequentada por quarenta meninos, é tambem reclamada pela mesma camara.

CAMARA DO BOM-CONSELHO.

Entre as necessidades, cuja satisfação se faz sentir no seu municipio, indica a camara do Bom-Conselho a creação de uma collectoria, visto que a mais proxima, que é a de Garanhuns, dista d'alli dez leguas.

A falta de uma cadeia e a reconstrucção do açougue da villa, são tambem necessidades bem sensiveis.

CAMARA DA FLORESTA.

Esta camara indica a necessidade que ha naquella villa de uma cadeira para o sexo feminino, visto existir um grande numero de meninas que a podem frequentar.

Pede tambem a approvação de suas posturas que foram submettidas a' consideração desta assembléa desde o anno proximo passado.

CAMARA DE VILLA BELLA.

Uma das necessidades mais urgentes de seu municipio julga a camara de Villa-Bella ser a nomeação de um professor da lingua latina (cadeira creada pela lei n. 598 de 13 de maio de 1864). A concessão de uma quota sufficiente para a compra de uma mobilia que possa satisfazer a necessidade publica.

CAMARA DE BUIQUE.

Esta camara apresenta como uma grande necessidade de seu municipio uma consignação pecuniaria ou uma loteria afim de ter andamento as obras ha muito começadas da igreja de S. Sebastião, que se esta' edificando na villa.

CAMARA DE TACARATU'.

Esta camara no orçamento de receita e despeza para o futuro exercicio declara achar-se sem saldo dos annos anteriores, visto que pela creação e separação do municipio da Floresta em 1864, foram as suas rendas diminuidas, ao passo que não decresceram as suas despezas na proporção correspondente, pelo que pede autorisação para despender no proximo futuro exercicio a quantia de 525$000 do que arrecadar.

Pede mais a camara no fim de animar a lavoura do municipio, que seja supprimido o imposto chamado dizimo de lavoura, que desde muito tempo alli se cobra, e que tem dado lugar a queixas continuas.

CAMARA DA VILLA DE INGAZEIRA.

Como necessidades mais urgentes de seu municipio, indica a camara da villa de Ingazeira:

1º A construcção de um edificio com as necessarias acommodações não só para a cadeia como para as sessões de camara, jury e audiencias, visto não haver em toda a comarca uma cadeia como se faz preciso.

2.º A factura de um açude por ser alli um dos maiores flagellos a falta d'agua que tanto superabunda nos tempos de inverno quanto escaceia no de verão; sendo provavel que com a quantia de 12:000$000 se consiga estas duas obras com largas porporções.

3.º O prehenchimento das cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino.

4.º A conveniencia de extinguir-se o imposto de 80 reis por carga de legume que se vende nos mercados publicos, e de reviver o antigo dezimo de legumes.

CAMARA DA VILLA DO SALGUEIRO.

Esta camara pede a construcção de um açude na villa, obra de grande necessidade em razão das frequentes seccas que assolam os sertões da provincia.

CAMARA DA VILLA DA BOA VISTA.

A construcção de uma cadeia na vila, com as commodidades precisas para ambos os sexos, e lugar para as sessões da camara e tribunal do jury, são necessidades que convem tomar-se em consideração.

CAMARA DO OURICURY.

Esta camara declara ser de manifesta necessidade a construcção de uma casa de mercado publico na villa, mas que não dispondo ella de recursos para este fim pede a assembléa provincial que a habilite com uma quota sufficiente.

CAMARA DE CABROBÓ.

Esta camara pede a esta assembléa a consignação de 1:000$000 para a conclusão da obra da casa da feira da villa, visto que corre risco de ser arruinada a parte, que se acha principiada, por ser feita de adobes.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 15 DE ABRIL DE 1867.

As onze horas da manhãa acham-se presentes trinta e tres senhores deputados eleitos.

O Sr. C Ottoni, como o mais velho dos deputados presentes, occupa a cadeira da presidencia, e chama para servirem de secretarios os Srs.: 1º, José Feliciano Horta de Araujo; 2º, Carlos Pinto de Figueiredo; 3º, Francisco Augusto Pereira Lima; 4º, João Antonio de Araujo Vasconcellos.

Os membros assim designados occupam na mesa os respectivos lugares, e abre-se a sessão.

O Sr. Presidente convida os Srs deputados presentes a mandarem a mesa os seus diplomas. Estes são entregues e relacionados pelo Sr. 1º secretario.

Em seguida o mesmo Sr. 1º secretario dá conta da seguinte relação dos diplomas recebidos:

Bahia.

1.º districto. — Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima.

2.º districto.—Francisco Maria Sudré Pereira e Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.

3.º districto.—João Antonio de Araujo Vasconcellos e Justiniano Baptista Madureira.

Espirito-Santo.

Carlos Pinto de Figueiredo e José Feliciano Horta de Araujo.

Rio de Janeiro.

1.º districto.—Joaquim Manoel de Macedo, Adolpho Bezerra de Menezes e Francisco de Menezes Dias da Cruz.

3.º districto—Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato, João Manoel Pereira da Silva e Paulino José Soares de Souza.

Minas Geraes.

3.º districto.—Barão de Prados e Christiano Benedicto Ottoni.

5.º districto.—Americo Lobo Leite Pereira e Francisco Augusto Pereira Lima.

Procede-se a eleição da mesa, e sahem eleitos os Srs.:

Presidente (16 cedulas).

Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, oito votos; barão de Prados, 7; Christiano Ottoni 1.

Não havendo maioria absoluta, corre segundo escrutinio: e sendo recebidas 15 cedulas, sai eleito o Sr. Villaboim com 8 votos.

O Sr. Presidente convida o mesmo senhor a occupar a cadeira da presidencia.

Vice-presidente (16 cedulas).

Francisco Maria Sudré Pereira, 8 votos; Carlos Pinto de Figueiredo, 7; João Antonio de Araujo Vasconcellos, 6.

Não havendo maioria absoluta, corre segundo escrutinio, e sendo recebidas 14 cedulas, sahem eleitos os Srs. Sudre Pereira e Carlos Pinto, com 9 votos e Araujo Vasconcellos com 8.

Havendo empate entre os dous primeiros senhores a sorte decide a favor do Sr. Sudré.

1.º secretario (12 cedulas).

José Feliciano Horta de Araujo, 8 votos.

2.º secretario (11 cedulas).

Francisco Augusto Pereira Lima, 8 votos.

3.º secretario (10 cedulas)

Americo Lobo Leite Pereira, 8 votos.

4.º secretario (10 cedulas)

Paulino José Soares de Souza, 4 votos.

Em seguida o Sr. presidente nomêa uma commissão de cinco membros, composta dos Srs. Horta de Araujo, Sudré Pereira, J. Madureira, Pinto de Figueiredo e Araujo Vasconcellos a qual, a vista das actas eleitoraes, diplomas, etc., organisará duas listas por districtos; uma de deputados cuja eleição não fôr contestada, e outra dos que se acharem no caso contrario; e levanta a sessão a uma hora da tarde, convidando os Srs. deputados a reunirem-se amanhãa a hora marcada no regimento.

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA, EM 16 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR VILLABOIM.

A's onzes horas da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente os Srs. Villaboim, Horta de Araujo, Pereira Lima, Americo Lobo, Souza Andrade, Ferreira da Veiga, J. Madureira, Sodré Pereira, Fonseca Vianna, Urbano, Araujo Vasconcellos, Dias da Cruz, Carlos Pinto, Tiberio, Souto, Cassiano, Sizenando Nabuco, Macedo, Luiz Felippe e Candido Torres, abre se a sessão.

O Sr. Ferreira da Veiga manda a' mesa o seu diploma.

Lê se a acta da sessão antecedente.

O Sr Ferreira da Veiga: — Sr. presidente, vi no *Jornal do Commercio* de hoje, e acabo de certificar-me com a leitura da acta que foram eleitos para os cargos de 2º e 3º secretarios interinos dous cidadãos que não podiam receber votos para esses lugares.

O Sr Macedo:— Apoiado.

O Sr. Horta de Araujo: — Não apoiado.

O Sr. Ferreira da Veiga:—...dos proprios diplomas de que são portadores esses cidadãos consta que não são elles os legitimos representantes do 5º districto de Minas-Geraes.

Não posso nem devo encetar neste momento discussão sobre as eleições do 5º districto daquella provincia; limito-me sómente a protestar contra este acto illegal.

O Sr. Horta de Araujo (*1º secretario*):— Sr. presidente, basta a simples leitura de alguns artigos do regimento para convencer ao honrado membro de que S. Exc. não tem razão alguma nas observações que acabou de fazer, e que não procede a censura que se contém nas suas palavras dirigidas áquelles que deram votos aos illustres membros que occupam na mesa os lugares de 2º e 3º secretarios.

No regimento se lê o seguinte:

« Art. 2º. A's 11 horas da manhãa occupará' a cadeira da presidencia o deputado que fôr mais velho em idade dentro os presentes, e convidará' para servirem interinamente de secretarios os quatro deputados que mais moços lhe parecerem: havendo reclamação de que existam outros mais moços, os presentes decidirão, por meio de votação, quaes deverão ser chamados.

« Art. 3º. Formada assim a mesa, cada um dos deputados entregara' ao presidente o seu diploma, e um dos secretarios fara' relação nominal dos apresentados,

« Art. 4º. Por esta relação serão chamados os deputados para dar seu voto em escrutinio secreto, pela forma disposta no cap. 7º, para presidente, vice-presidente e secretarios, que tem de servir até a eleição da mesa de que trata o cap. 2º, a qual deve fazer-se logo depois da abertura da assembléa geral.»

Vê, por tanto, o honrado membro que estão no caso de ser eleitos para os lugares da mesa todos áquelles deputados eleitos que aqui se apresentam com diplomas. (*Apoiados*).

O Sr. Macedo:— Sr. presidente, preciso explicar o apoiado que dei ao honrado orador que primeiro fallou; por que pareceria haver contradicção entre esse apoiado que se me ouvio hoje, e o silencio que guardei hontem, quando podia protestar contra um facto que se passou e que não me pareceu muito regular.

Parecia-me inconveniente a escolha dos membros da commissão organisadora das duas listas, de que trata o regimento, escolha que hontem fez o Sr. presidente: não protestei contra ella, por que entendi que S. Exc. estava no seu direito nomeando para a commissão qualquer dos deputados eleitos que se apresentaram com diploma; mas dei um apoiado ao nobre orador, por que suppuz que elle protestava contra este facto; e no meu apoiado pretendi significar que quando se nomea uma commissão encarregada de organisar as duas listas, uma que se deve compôr daquelles deputados eleitos cuja eleição não offerece duvida, e outra daquelles cuja eleição offerece duvida, parece que não é inteiramente regular, que pelo menos não é conveniente.......

O Sr. Ferreira da Veiga:— Apoiado.

O Sr. Macedo:—.....que se inclua nessa commissão deputados eleitos com diplomas contra os quaes ha protestos, mal ou bem fundados, em cuja eleição apparecem duplicatas.

O Sr. Araujo Vasconcellos:—Como se havia saber isso? Era preciso leitura prévia dos diplomas.

O Sr. Macedo:— Perdão; não ha ignorancia possivel de taes assumptos, quando as questões correm pelos jornaes e são todos os dias nelles discutidas; houve, pois, não illegalidade, mas inconveniencia na escolha de alguns dos membros da commissão nomeada, e pode por isso haver menos segurança de imparcialidade da parte desses membros, cuja eleição offerece alguma duvida, bem ou mal fundada, repito.

Eu não discuto, mas explico por que não protestei hontem e hoje apoiei o nobre orador.

O Sr. Horta de Araujo (*1º secretario*):— Sr. presidente, tambem o nobre deputado que acaba de fallar não tem razão nas observações que expendeu; o regimento não exige que a commissão incumbida de organisar as duas listas, a que S. Ex. se referio; seja composta de deputados eleitos sobre os quaes não haja contestação alguma.

O Sr. Macedo:—Apoiado.

O Sr. Horta de Araujo:—Então em que se fundou para fallar em irregularidade na nomeação de alguns membros da commissão?

O Sr. Macedo:—Eu disse que foi por isso que não protestei hontem.

O Sr. Horta de Araujo:—O que se passou hontem e o que existe está de conformidade com o art. 5º do regimento; por conseguinte não procedem as observações do nobre deputado.

Ninguem mais pedindo a palavra, dá-se a acta por approvada

O Sr. Horta de Araujo (*1º secretario*):—Sr. presidente, pedi a palavra para informar a V. Exc. e aos nobres collegas de que a commissão de que tenho a honra de fazer parte e se acha incumbida de organisar a lista dos deputados eleitos de conformidade com o art 5º do regimento trabalha por concluir sua missão; entretanto ainda hoje não póde apresentar parecer porque só existem na sua pasta 17 diplomas, incluindo o que foi hoje apresentado pelo Sr. Ferreira da Veiga, sendo que ha apenas 4 actas de apurações de todos os districtos do imperio, e são da côrte, do 3º da provincia do Rio de Janeiro, do unico districto do Espirito Santo e do 3º de Minas-Geraes.

A commissão espera que lhe sejão presentes outras actas e diplomas, afim de organisar as listas na fórma do regimento.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os Srs. deputados a comparecerem amanhã a' hora marcada pelo regimento.

TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 17 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VILLABOIM.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Villaboim, Horta de Araujo, Pereira Lima, Americo Lobo, Cesario Alvim, Aristides Lobo, J. Madureira, Sodré Pereira, Fonseca Vianna, Souto, Tiberio, Carlos Pinto, C. Ottoni, Araujo Vasconcellos, Macedo, Bezerra, Sizenando Nabuco, Dias da Cruz, Souza Andrade, Baptista Pereira e Luiz Felippe, abre-se a sessão.

Os Srs. Antonio da Fonseca Vianna e José Cesario de Faria Alvim mandam á mesa os seus diplomas.

Lê se a acta da sessão antecedente.

O Sr. Americo Lobo: —Sr. presidente, filho de um paiz constitucional, amante da imprensa, a quem venero como a revelação soberana da opinião publica, não posso deixar de dar a V. Exc., á casa e ao publico uma satisfação sobre o protesto hontem apresentado pelo illustrado Sr. Ferreira da Veiga, no qual contesta a mim e a meus collegas os diplomas que apresentamos.

Nessa occasião, quando S Exc dirigio-se a mim taxando de illegaes os diplomas que recebemos competentemente do poder municipal da cidade da Campanha, eu nada tive a dizer, porque reconheci nas palavras de S. Exc. somente o desejo de estabelecer uma opinião contraria ás eleições do 5º districto, onde acaba de triumphar brilhantemente o partido liberal, e portanto chamei-me ao silencio Mas, vendo hoje nas columnas do *Correio Mercantil* uma contestação decisiva dos nossos diplomas, que se diz foram dados por uma camara artificial, revolvi os meus papeis e apresento á mesa a acta da sessão da camara municipal da Campanha do dia 4 de abril, em que houve o seguinte:

« Constando que os vereadores desta camara, hoje suspensos, procederam anticipadamente a uma violenta apuração das actas dos collegios eleitoraes antes do prazo legal, e com exclusão de dous importantes collegios de Jacuhy e Passos, servindo como base para a apuração do collegio de Jaguaribe uma certidão por não terem recebido ainda authenticas daquelles tres collegios, e sendo visivel nente o acto illegal, como foi vencido hoje, e criminoso, e como não existente: proponho que esta camara, que ja desapprovou a mesma, officie aos cidadãos a quem se expedio diplomas, cassando-os, e que isto mesmo se communique aos Exms. presidente da provincia, ministro do imperio e assembléa geral.—Salles.

« Entrando em discussão foi approvada a primeira parte, para somente levar-se ao conhecimento do Exm. presidente da provincia o procedimento da camara no dia 26 de março proximo passado, e deliberou-se, quanto a segunda parte, que se officie aos deputados Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Evaristo Ferreira da Veiga e José Ignacio de Barros Cobra Junior, que não usem de seus diplomas, ja expedidos no dia 26 de março proximo passado, porque a camara nesta data não approvou a respectiva acta por ter-se procedido a' apuração antes do dia marcado por lei. »

Esta apuração, visivelmente illegal ainda se condemna e toma todos os ares de crime e prevaricação com a seguinte certidão do porteiro, onde se prova que o presidente da camara municipal, para dar ao seu acto todas as apparencias de attentado, concedeu licença ou ordenou ao mesmo porteiro que se retirasse, afim de fazer intimação como official de justiça, dando aquella sessão o ferrete de silencio e de mysterio. Eu, portanto, offereço á consideração de V. Exc e dos illustrados collegas presentes o documento a que acabo de me referir, e deste modo tenho provado que, se ha diplomas illegitimos, não são os que apresentamos, mas sim aquelles que apresentaram ou apresentarão os illustrados candidatos Dr. Ferreira da Veiga, Delfino e Cobra Junior.

A certidão é a seguinte:

« Antonio José Tiburcio, porteiro da camara municipal desta cidade, etc.: Certifico que na sessão supra declarada (26 de março), logo que o Sr. presidente capitão Candido Ignacio Ferreira Lopes tomou assento e deu signal de aberta a sessão, declarou esse não se precisar de mim, mandando que fosse cumprir o despacho de uma sua petição para audiencia do juizo de paz do dia immediato, e como me demora-se, quando cheguei ja tinham-se findado os trabalhos, não podendo assim ter assistido á apuração, o que ignorava, etc. »

Remetto a' mesa os documentos a que me refiro.

O Sr. Presidente declara que ficam sobre a mesa, para serem tomados em consideração.

Ninguem mais pedindo a palavra, dá-se a acta por approvada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os Srs. deputados a comparecerem na segunda-feira 22 do corrente, á hora marcada pelo regimento.

QUARTA SESSAO EM 22 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VILLABOIM.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Villaboim, Horta de Araujo, Pereira Lima, Americo Lobo, Souza Andrade, Avelino, Correa de Brito, Araujo Barros, Meira de Vasconcellos, Toscano de Brito, Cassiano, Fonseca Vianna, Faria, Buarque de Macedo, Barros Pimentel, Carlos Pinto, Baptista Pereira, Viriato de Medeiros, Cesario Alvim, Dias da Cruz, Ferreira da Veiga, J Madureira, Teixeira, Pereira da Silva, Ribeiro da Luz, Tiberio, Sodré Pereira, Sizenando Nabuco, Olegario, C. Ottoni, Junqueira, Fernandes da Cunha, Correa das Neves, Araujo Vasconcellos, Candido Torres, Souza Carvalho, Belfort Duarte, Mello Cavalcanti, Lima e Silva, Luiz Felippe, Verissimo de Mattos, Aristides Lobo, Flavio, Sayão Lobato, Macedo e Bezerra, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da ultima sessão.

Acham-se sobre a mesa e não remettidos á respectiva commissão, os diplomas dos Srs. Lindolpho José Correa das Neves, Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, Francisco de Paula Belfort Duarte, Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Luiz Felippe de Souza Leão, Antonio Alves de Souza Carvalho, João José de Oliveira Junqueira, João Francisco Teixeira, Candido José Rodrigues Torres Filho, João Ernesto Viriato de Medeiros, Manoel Buarque de Macedo, Floriano Correa de Brito, Olegario Herculano de Aquino e Castro, Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga, Manoel Pinto de Souza Dantas, [illegible] de Souza Andrade, Francisco de [illegible], Joaquim Francisco de Faria, João [illegible] Meira de Vasconcellos, José Avelino Gurgel do Amaral, Felizardo Toscano de Brito, Sisenando Nabuco de Araujo, João Baptista [illegible] Verissimo de Mattos, José Joaquim de [illegible] Silva, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada [illegible] e Silva e Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os Srs. deputados a comparecerem amanhãa á hora marcada pelo regimento.

QUINTA SESSAO PREPARATORIA EM 23 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VILLABOIM.

As onze horas da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Villaboim, Horta de Araujo, Pereira Lima, Americo Lobo, Paulino de Souza, Carlos Pinto, Cassiano, Avelino, Faria, Ferreira da Veiga, Araujo Vasconcellos, J. Madureira, Viriato de Medeiros, Luiz Felippe, Bittencourt Sampaio, Baptista Pereira, Tiberio, Verissimo de Mattos, Meira de Vasconcellos, Toscano de Brito, Lima e Silva, Barros Pimentel, Barão de Prados, C. Ottoni, Farnese, Sisenando Nabuco, Souza Andrade, Dias da Cruz, Candido Torres, Sayão Lobato, Affonso Celso, Belfort Duarte, Souza Carvalho, João Teixeira, Junqueira, Fernandes da Cunha, Fonseca Vianna, Pereira da Silva, Buarque de Macedo, Cesario Alvim, Sodré Pereira, Macedo, Ribeiro da Luz, Correa das Neves, Araujo Barros, Dantas, Aristides Lobo, e Correa de Brito, abre-se a sessão.

Lê-se e approva se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario procede á leitura do seguinte parecer:

« A commissão incumbida de organisar as listas dos deputados, por districtos eleitoraes, cuja eleição não offereça duvida, nem soffra contestação, e a daquelles cuja eleição for duvidosa ou contestada, por protesto ou denuncia contra a sua validade, vem sujeitar o seu parecer á approvação da camara.

« A commissão, tendo procedido aos exames requeridos pelo regimento, e a vista das reclamações que lhe foram apresentadas, incluio na primeira lista 38 senhores deputados.

« Ficam fóra da primeira lista alguns deputados cuja eleição é, na opinião da commissão (de accordo com o que consta dos diplomas e das actas), inteiramente legitima e incontestavel. Attenta, porém, a disposição do § 1º do art. 5º do regimento, entende a commissão que, tendo apparecido reclamações em referencia ás ditas eleições, cumpre-lhe unicamente mencionar estas eleições como objecto das reclamações, embora infundadas, que foram trazidas ao seu conhecimento.

« Neste caso acham-se as eleições dos membros da commissão os Srs. Francisco Maria Sodré Pereira e Justiniano Baptista Madureira, deputados pelo 2º e 3º districtos da provincia da Bahia, os quaes foram os primeiros a declarar que não convinham na inclusão dos seus nomes na primeira lista, comquanto careçam de base as simples contestações apresentadas contra a validade dos diplomas que lhes foram mui legitima e legalmente expedidos.

« Sala das commissões, em 23 de abril de 1867. —J. F. Horta de Araujo.—Francisco Maria Sodré Pereira.—Carlos P. de Figueiredo.—João Antonio de Araujo Vasconcellos.—Justiniano Baptista Madureira. »

PRIMEIRA LISTA.

Deputados cuja eleição não offerece duvida nem soffre contestação.

Rio de Janeiro.

1º districto (côrte.)

Joaquim Manoel de Macedo.

2º districto.

Candido José Rodrigues Torres Filho, João Baptista Pereira e Antonio Francisco de Almeida Barbosa.

3º districto.

João Manoel Pereira da Silva, Francisco de Paula Negreiro Sayão Lobato e Paulino José Soares de Souza.

4º districto.

José Joaquim de Lima e Silva, Joaquim José de Moraes Costa e Antonio Verissimo de Mattos.

Minas Geraes.

1º districto.

Affonso Celso de Assis Figueiredo.

2º districto.

Antonio da Fonceca Vianna.

3º districto.

Christiano Benedicto Ottoni e Barão de Prados.

4º districto.

Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga e Flavio Farnese.

Bahia.

1º districto.

Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima e Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.

3º districto.

João Antonio de Araujo Vasconcellos.

4º districto.

Manoel Pinto de Souza Dantas.

Espirito-Santo.

Carlos Pinto de Figueiredo e José Feliciano Horta de Araujo.

S Paulo.

3º districto.

Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva e Olegario Herculano de Aquino e Castro.

Parahyba.

1º districto

Felizardo Toscano de Brito, João Florentino Meira de Vasconcellos e Lindolpho José Correa das Neves.

Sergipe.

1º districto.

Francisco Leite Bittencourt Sampaio.

2º districto.

José de Barros Pimentel.

Ceará.

1º districto.

João Ernesto Viriato de Medeiros.

Pernambuco.

2º districto.

Antonio Alves de Souza Carvalho, Francisco de Araujo Barros e Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

3º districto.

Luiz Felippe de Souza Leão e Sisenando Barreto Nabuco de Araujo.

4º districto.

Manoel Buarque de Macedo e Floriano Corrêa de Brito.

Maranhão.

1º districto.

Francisco de Paula Belfort Duarte.

SEGUNDA LISTA.

Deputados cuja eleição é contestada por protestos existentes nas actas, ou por denuncias apresentadas á commissão.

Rio de Janeiro.

1º districto (côrte).

Adolpho Bezerra de Menezes e Francisco de Menezes Dias da Cruz.

Minas-Geraes.

5º districto.

Francisco Augusto Pereira Lima, José Cesario Faria Alvim, Americo Lobo Leite Pereira, Evaristo Ferreira da Veiga e Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.

Bahia.

2º districto.

Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim e Francisco Maria Sodré Pereira.

3º districto.

Justiniano Baptista Madureira.

5º districto.

João José de Oliveira Junqueira.

Ceará.

1º districto.

José Avelino Gurgel do Amaral e Joaquim Bento de Souza Andrade.

Pernambuco.

1º districto.

Joaquim Francisco de Faria e João Francisco Teixeira.

Submette-se á votação o parecer com a primeira lista.

Os Srs. Macedo, C. Ottoni e barão de Prados fazem algumas considerações sobre a execução do regimento, a que o Sr. presidente responde.

Ninguem mais pedindo a palavra, é approvado o parecer com a primeira lista.

O Sr. Villaboim pede dispensa do lugar de presidente, e convida para occupar a cadeira o Sr. Sodré Pereira, 1º vice-presidente, o qual tambem pede escusa, tomando por fim a presidencia o Sr. Pinto de Figueiredo, 2º vice-presidente.

Sendo consultada a camara sobre a escusa pedida pelo Sr. Villaboim, decide pela negativa, pelo que o Sr. 2º vice-presidente o convida a tomar de novo a cadeira da presidencia.

O Sr. Villaboim agradece a deferencia que a camara teve para com elle, mas declara não poder aceitar o lugar.

Pedem tambem dispensa dos lugares de 2º e 3º secretarios os Srs. Pereira Lima e Americo Lobo.

Submettendo o Sr. 2º vice-presidente a' approvação da camara as dispensas pedidas pelos Srs. 1º vice-presidente, 2º e 3º secretarios, decide-se pela negativa.

Os Srs. 1º vice-presidente e 2º e 3º secretarios declaram não aceitar os lugares.

O Sr. 2º vice-presidente convida o Sr. 4º secretario a tomar o lugar de 2º, nomeando para 3º o Sr. Candido Torres Filho e para 4º o Sr Baptista Pereira, e declara que vai consultar a casa se se deve proceder á eleição dos lugares de presidente e 1º vice-presidente, que se acham vagos. Depois de uma breve questão de ordem, decide-se pela negativa.

Procede-se em seguida ao sorteio das tres commissões, compostas de nove membros cada uma, para o exame das eleições, e sahem eleitos para a 1ª os Srs. Souza Carvalho, Fernandes da Cunha, Toscano de Brito, Viriato de Medeiros, Sayão Lobato, Fonceca Vianna, Correia das Neves, Mello Cavalcanti e Meira Vasconcellos; para a 2ª os Srs. Antonio Carlos, Candido Torres, Lima e Silva, barão de Prados, Sisenando Nabuco, Bittencourt Sampaio, Almeida Barbosa, Paulino de Souza e Macedo; e para a 3ª os Srs. Pereira da Silva, Farnese, Noronha Gonzaga, Tiberio, Baptista Pereira, Verissimo de Mattos, C. Ottoni, Buarque de Macedo e Araujo Barros.

Na fórma do regimento, os membros das referidas commissões dirigem se á mesa e prestam juramento; deixando de o fazer, por não estarem presentes, os Srs. Mello Cavalcanti, Antonio Carlos, barão de Prados e Almeida Barbosa.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os Srs. deputados a comparecerem amanhãa, á hora marcada pelo regimento.

—16—

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o quartel do campo da Acclamação, as officinas de machinas do arsenal de marinha, o quartel do batalhão naval, o hospital de marinha, os encouraçados em construcção na ilha das Cobras e a fortaleza de Villegaignon.

Por decretos de 9 do corrente, foram aposentados a pedido seu, visto se acharem impossibilitados de continuar a servir, o chefe de secção José Dias da Costa e o 1º escripturario André Corrêa Brandão, ambos da contadoria de marinha.

Nomeados para a mesma repartição:

Chefe de secção o 1º escripturario Joaquim Ferreira Pimenta de Laet.

Primeiros escripturarios, os segundos ditos José Antonio Pereira Leal e Henrique Eduardo Nascentes Pinto.

Segundos escripturarios, os terceiros ditos Ernesto Augusto Ferreira e José Bernardes da Cunha.

Terceiros escripturarios, os quartos ditos Pedro Augusto de Castro e Menezes e Innocencio de Menezes Vasconcellos Drummond.

Por decretos de 10 do corrente, foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel Benjamim Franklin de Oliveira e Mello, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia da Parahyba.

O bacharel Epaminondas de Souza Gouvêa, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo d'Arêa, da mesma provincia.

Foi reformado:

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 18 da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte, Vicente Praxedes Benevides Pimenta, no posto de coronel.

Foram nomeados:

O bacharel Benjamim Franklin de Oliveira e Mello, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo d'Arêa da provincia da Parahyba.

O bacharel Epaminondas de Souza Gouvêa, juiz municipal e de orphãos do termo da capital da mesma provincia.

José Antonio de Souza, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta da provincia de Pernambuco.

Antonio Serafim de Souza Ferraz, tenente-coronel chefe de estado-maior do dito commando superior.

Manoel Ferraz de Souza, tenente-coronel commandante do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Francisco de Barros do Nascimento, major commandante da secção de batalhão n. 14 da guarda nacional da dita provincia.

— 17 —

Por portaria de 13 do corrente, foi exonerado Rodrigo Antonio Fernandes Lima, do lugar de escripturario do arsenal de guerra da provincia do Rio Grande do Sul.

— 18 —

Por decretos de 17 do corrente tiveram mercê:

Do titulo de viscondessa de Monteverde, a baroneza do mesmo nome.

Do fôro de fidalgo cavalleiro Manoel José de Araujo Oliveira Lobo e Joaquim José de Araujo Oliveira Lobo, filhos do fidalgo cavalleiro marechal de campo reformado João Antonio de Oliveira Lobo.

Por decretos da mesma data foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços que prestaram com relação á guerra contra o Paraguay:

Commendador da ordem da Rosa, Francisco Pinto da Fonceca Telles.

Official da mesma ordem, o Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Cavalleiro da mesma ordem, o tenente do 18º corpo de voluntarios da patria, Antonio José da Silva Conrado.

Cavalleiro da ordem de Christo, o Dr. Carlos Theodoro de Bustamante.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão Francisco Xavier de Godoy.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o tenente do 13º batalhão de infantaria, ora commissionado no posto de capitão José Francisco da Silva, porque já era cavalleiro da ordem da Rosa quando por decreto de 17 de agosto de 1865 foi-lhe conferida esta condecoração.

Em 17 do corrente, em virtude dos termos de inspecção a que procedeu a junta militar de saude nas datas abaixo mencionadas, foram expedidas as seguintes ordens:

Em sessão n. 842 de 5 do corrente. — Concedeu-se tres mezes de licença com soldo e etapa, ao 1º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé José Arthur de Morinelly.

ILEGÍVEL

Exonerado do serviço do exercito o tenente do 8° corpo de voluntarios da patria José Caetano de Tavora.

Em sessão n. 843 de 8 do corrente. — Concedendo um mez de licença com soldo e etapa ao capitão de commissão Domingos José de Souza Guimarães.

Na mesma data foram concedidos 4 mezes de licença com vantagens geraes, para tratar de sua saude na provincia do Ceará, ao tenente do 14° batalhão de infantaria, commissionado no pôsto de capitão do 26° corpo de voluntarios da patria, Julio Cesar da Fonceca.

Por aviso de 15 do corrente foi nomeado o capitão tenente Joaquim José Pinto para commandar o brigue *Maranhão*.

— 19 —

Por decretos de 30 do mez de março:

Foi desligada do commando superior da guarda nacional do municipio de Mamanguape, da provincia da Parahyba, a guarda nacional do districto do Pilar, da mesma provincia, e com ella creado um outro commando superior, formado dos batalhões de infantaria ns. 7 e 8, ja' organisados no mesmo districto.

Forão desligados do 4° batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Parahyba, as freguezias de Alhandra e Taquara, da mesma provincia, e revogado nesta parte o decreto n. 1,193 de junho de 1853.

Ficando creado nas freguezias acima mencionadas um batalhão de infantaria com quatro companhias e a designação de 26 do serviço activo, e mais duas secções de companhia de reserva.

— 20 —

Concessão de honras de posto de official do exercito.—Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo tenente do 8° corpo de voluntarios da patria José Caetano de Tavora, houve por bem S. M. o Imperador por decreto de 17 do corrente, conceder-lhe as honras do posto de tenente do exercito.

Reforma de official.—Na conformidade das disposições do § 1° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, e por decreto de 17 do corrente foi reformado o capitão do 17° batalhão de infantaria Joaquim José dos Passos, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

—21—

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Carmel*, com folhas de Buenos-Ayres até 13 e Montevidéo 14 do corrente. Desta ultima cidade ha cartas de 15, mas que não adiantam nada em materia de noticias.

Dos exercitos em operações no Paraguay, nenhum facto notavel se refere. A esquadra continuava a bombardear incessantemente as fortificações de Curupaity, que raras vezes respondiam ao fogo. Entre os exercitos de terra tambem apenas havia um ou outro tiroteio.

Segundo noticias positivas do terceiro corpo do exercito, ja' as primeiras forças avançadas se tinham incorporado ás do brigadeiro Portinho, e o marechal barão do Herval ficava em Itaqui. Não podiam estas tropas tardar a chegar defronte de Itapúa, onde as aguardavam transportes destacados da esquadra. Apenas o terceiro corpo de exercito podesse entrar em operações, contava-se que estas principiariam por todas as forças.

O estado sanitario se não era bom, tambem nada tinha de assustador por ora. Haviam apparecido na cidade de Corrientes e em Itapirú alguns casos suspeitos de cholera ou antes cholerina, mas tinham-se tomado todas as providencias possiveis para que o mal se não propagasse.

As noticias do interior das provincias argentinas mencionam uma assignalada derrota das forças revolucionarias. O general Paunero, como dissemos, tinha avançado do Rio Quarto com uns tres a quatro mil homens. Divididas as forças em duas columnas, a primeira destas commandada pelo coronel Arredondo encontrou em Santo Ignacio os voluntarios em força de mais de 3,000 homens commandados pelo famigerado Juan Saa, e apezar de contar apenas 1,600 praças bateu-os completamente, e tomou-lhes 8 peças de artilharia afóra muitos prisioneiros, ficando assim subjugada a provincia de S. Luiz.

Esta victoria demonstrando a superioridade das tropas do governo legal não podia deixar de produzir grande effeito moral, além das vantagens immediatas que assegurava, e seria sem duvida seguida de outras que trariam o completo aniquilamento da revolução.

Afinal publicaram-se em Buenos-Ayres as notas relativas a' mediação offerecida pelo governo dos Estados-Unidos, e por ellas ficou bem patente que, como sempre nos pareceu, nunca se tinha tratado senão de offerecimento de bons officios, e não de uma intervenção imposta.

Na carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres que daremos no numero seguinte, encontrarão os leitores uma exposição da historia de toda essa questão que acabou, como ja' dissemos, por agradecer o governo argentino o offerecimento, declarando inaceitavel qualquer mediação que não tenha por base a retirada de Lopez.

Das duas capitaes, Buenos-Ayres e Montevidéo, nada ha que referir. Na ultima ia-se construir um lazareto na ilha de Flôres. Tinha havido alguns casos de cholera em varios portos do Prata e Paraná', mas sem caracter epidemico.

Quanto ás republicas do Pacifico, o Chile aproveitava a tregua com a Hespanha para preparar-se para as eleições, que se receiava fossem motivo de conflictos.

No Perú' reunio-se o congresso constituinte, e tendo o coronel Prado deposto perante elle a dictadura, foi eleito presidente. Ja', porém, se tinham declarado contra elle em rebellião aberta os generaes Canseco e Castilla, e a revolução parecia ir ganhando força.

Na Bolivia foi assassinado o presidente Melgarejo pelos revolucionarios.

Por decretos de 15 do corrente:

Foi privado do posto de major commandante da quarta secção do batalhão da reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco João Ferreira Nepomuceno, nos termos do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, visto não se ter apresentado fardado e prompto para o serviço no prazo marcado pela lei.

Concedeu-se ao bacharel Antonio Lopes Mendonça a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos da Cachoeira e Monsaraes, na provincia do Para'.

Foi reconduzido o bacharel Emygdio Marques Santiago no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel Joaquim Antunes de Figueirêdo Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Araruama, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioli, juiz municipal e de orphãos do termo de Baturité, na provincia do Ceara'.

Manoel Severino de Albuquerque, tenente-coronel commandante do quinto batalhão de reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Antonio José Leal Reis, capitão do primeiro batalhão da reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco, no posto de major.

Foi perdoada a' Guilherme Scully a pena de 3 mezes de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, que lhe foi imposta pela chefe de policia da côrte, por crime de injurias verbaes.

— 24 —

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Halley* da linha de Liverpool. Trouxe folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 17 do corrente.

A 16 tinha chegado a' primeira destas cidades o vapor *Cysne*, procedente do porto de Corrientes. As noticias transmittidas para Montevidéo pelo telegrapho apenas referem relativamente á guerra que não havia novidade em Tuyuty, mas que continuavam os preparativos para um ataque geral, que se reputava imminente. Tinha chegado um parlamentario com officios do ministro dos Estados Unidos.

Accrescenta-se, porém, uma nova que nos deve encher de satisfação, e que não podemos senão desejar de todo o ponto exacta, e vem a ser haver desapparecido de Corrientes a cholera-morbus. Um dos telegrammas apenas a dá como diminuida de intensidade, mas façamos votos por que esteja totalmente extincta, apezar da recrudescencia deste flagello em Buenos-Ayres, onde a 15 houve 79 casos fataes, e a sua continuação no Rosario e S. Nicoláo aconselharem que se não despreze precaução alguma para evitar que este inimigo, mais temivel que o exercito de Lopez, se introduza entre os nossos bravos soldados.

Do interior das provincias argentinas as noticias levam a crer que a revolução estará em breve completamente suffocada, permittindo ao governo tornar a volver os seus cuidados para os campos do Paraguay e reenviar as suas tropas a participarem das glorias do triumpho que espera as armas alliadas.

Depois da victoria de Santo Ignacio, o general Paunero entrou na cidade de S. Luiz, d'onde logo destacou uma columna volante no encalço dos fugitivos Juan Saa, Phelipp Saa, Ayala e Videla, que se dirigião para Mendoza, tendo o ultimo sido derrotado na Rioja, quasi ao mesmo tempo que os outros o eram em Santo Ignacio. Tres horas depois da batalha dada neste ultimo ponto os primeiros derrotados atravessavam á desfilada as ruas de S. Luiz, tendo vencido naquelle tempo doze leguas, tanto lhes dava azas o pavor. Na fuga a infantaria e cavallaria arrojavam as armas para correr mais desempedidas, e as forças do coronel Arredondo, antes de entrar em S. Luiz, ainda tomaram mais duas peças de artilharia, que os revolucionarios tinham no Chorrilho.

Não era de crer que a revolução tentasse sustentar-se em Mendoza á approximação das tropas do governo. Os chefes ganhariam facilmente a fronteira do Chile, e as forças provavelmente se dispersariam, ficando, quando muito, uma outra guerrilha. Uma destas que havia em Catamarca já tinha sido batida e aniquilada, segundo as ultimas noticias, que, a serem inteiramente exactas, dão completa victoria á causa da ordem e da legalidade.

De Buenos-Ayres escrevem para Montevidéo que se esperavam alli 2,000 homens alistados na Europa para irem engrossar as fileiras do exercito argentino na campanha do Paraguay.

A população queixava-se da municipalidade da capital, por falta de providencias adequadas contra a epidemia. O governador da provincia tinha sido atacado de bexigas.

O general Flôres sahira a 16 da capital para a Colonia. No dia 22 deviam inaugurar-se os trabalhos da 1ª secção da estrada de ferro central do Uruguay, a primeira que se construe no Estado Oriental.

Um telegramma de Buenos-Ayres para Montevidéo, com a designação de official, diz:

« O Sr. ministro brasileiro residente em Lima protestou contra uns paragraphos da mensagem do dictador Prado, relativos ao Brasil. »

A 1ª commissão, que tem de fazer o inquerito sobre as eleições das provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio-Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, funccionará todos os dias uteis, a começar de hoje, desde as 11 horas até ás 3, em uma das salas da camara dos deputados.

A 2ª commissão, a que pertence o inquerito sobre as eleições das provincias das Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo, se reunirá em outra sala da mesma camara, e trabalhará das 11 1/2 horas da manhã em diante.

A 3ª commissão, incumbida do inquerito sobre as eleições das provincias do Paraná, Santa Catharina, Mato Grosso, Goyaz e Minas-Geraes, tambem se reunirá n'uma sala da camara, todos os dias uteis, ao meio dia, de hoje em diante.

Hontem ás 8 horas da manhãa, embarcaram no arsenal de marinha para os transportes *Leopoldina* e *Jaguaribe* 615 praças que vão incorporar-se ao nosso exercito no Paraguay.

Assistio ao embarque S. M. o Imperador acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministro da guerra, commandante superior da guarda nacional da côrte e mais pessoas do costume.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hontem as 6 1/2 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Navarre*, trazendo jornaes da côrte até 24 e da Bahia até 27 do corrente.

Sob as rubricas—*Parte official* e *Interior*—damos por extenso as noticias mais importantes, reservando nos para dar no numero seguinte as missivas de Buenos-Ayres. Além dessas, só encontramos mais as seguintes noticias:

RIO DA PRATA.—O correspondente do *Diario Official* diz-lhe o seguinte a ultima hora:

« Na actualidade o que mais preoccupa os animos nas republicas do Prata é a epidemia, que tendo-se desenvolvido com grande força nas margens do Paraná', reina ultimamente em Buenos-Ayres, onde tem já feito numerosas victimas.

« Querem uns que seja cholera-morbus, outros, porém, a classificam de cholerina. Divergem, pois, as opiniões, mas, nem por isso deixam as populações de estarem mais ou menos aterradas.

« O nosso transporte *Alice*, que havia seguido aguas acima com quatrocentos e tantos homens, retrocedeu por ter tido algumas praças atacadas deste flagello, e acha-se actualmente neste porto, tendo desembarcado para a ilha de Flores toda a tropa. Alli, porém, continuaram os obitos, o que levou as nossas autoridades a resolução, mui acertada, de comprar uma barca, para nella estabelecer-se um hospital, afim de isolar os doentes e evitar assim o contagio.

« Reconhecendo se posteriormente que a ilha das Flores não está nas condições hygienicas para montar-se um lazareto, resolveu o general Nunes de Aguiar mandar passar para uma das ilhas de Hornos a gente do *Alice*, por ser lugar mais apropriado para aquelle fim.

« As noticias que temos de Corrientes, não são animadoras.

« A epidemia invadio com a maior violencia o hospital militar do Saladeiro, e tem arrebatado muitas vidas.

No exercito não ha noticia do apparecimento do mal. As medidas as mais convenientes tem sido alli adoptadas pelo Sr. marquez de Caxias, para prevenir que a epidemia invada o acampamento.

« A nota, ou para melhor dizer, o manifesto do ministro de relações exteriores do Paraguay ao ministro residente dos Estados Unidos em Assumpção, em data de 24 do mez ultimo provocou geral indignação, e veio despertar a imprensa das duas margens do Prata, que unanimemente tem rebatido com vigor as torpes falsidades daquelle indigno documento, o qual não é senão a recapitulação das aleivosias que nos tem sido assacadas desde o começo desta guerra. A elle respondeu ja' o Sr. Elizalde, enviando circulares aos agentes diplomaticos da republica.

« Na verdade causa tedio ver Lopez nos ultimos paroxismos da iniqua luta, que empenhou, ainda querer ostentar a arrogancia, que tanto caracteriza aquelle escripto, e tudo quanto dimana do seu barbaro governo. E' chegado o momento de expiar as atrocidades que tem commettido, e ainda pretende intimidar-nos e calumniar nos perante o governo dos Estados-Unidos, e o mundo inteiro. São ultimos arrancos de um moribundo. E' a segunda edição das bravatas de Estigarribia, momentos antes de render-se a discrição.

« A nossa imponente e bem dirigida esquadra continúa a bombardear dia e noite o campo inimigo. Parece fóra de duvida que dentro em pouco sera' dado o golpe decisivo, para o qual se tem preparado o Sr. marquez de Caxias, que só aguardava a presença do Sr. barão do Herval no exercito, para levar os nossos bravos a uma victoria, que ha de coroar o seu denodado valor, e pôr termo a luta que tantos e tão grandes sacrificios tem custado ao paiz.

« Na republica vizinha as forças do governo alcançaram um completo triumpho. Foram derrotadas as hordas capitaneadas por Juan Sára, Videla e Felippe Sára, pelo coronel D. José Arredondo, no 1° do corrente, junto ao Passo de S. Ignacio.

« Crescido numero de mortos e de feridos, 200 prisioneiros, oito peças de artilharia e muito armamento e munições são os trophéos desta victoria. Retiraram-se os rebeldes para Mendoza e S. Juan e no seu encalço iam as forças victoriosas do governo nacional.

« Este brilhante feito de armas é da maior importancia para o prompto restabelecimento da tranquilidade publica. A revolução esta' hoje limitada ás provincias de Mendoza e S. Juan cujos recursos são insufficientes para alimenta-la.

« A republica oriental continúa no gozo da maior tranquilidade. O governo tem tomado as mais acertadas e energicas medidas hygienicas para prevenir a invasão da epidemia, mas parece que infelizmente alguns casos esporadicos tem ja' apparecido.

« Trata-se de estabelecer um lazareto na ilha das Flôres. »

S. PAULO.—No dia 7 do corrente, João, de 20 annos, morador na Limeira, matou a golpes de machado na cabeça a seu proprio pai, Lourenço Barbosa, maior de 60 annos. O parricida foi preso em flagrante, por um seu irmão.

MINAS GERAES.—Seguira para Sabara' o Exm. presidente da provincia, afim de animar a organisação dos contingentes da guarda nacional.

— Haviam duas hypotheses no resultado final da eleição para deputados geraes pelo setimo districto, obtendo maioria de votos em ambas os Srs. Drs. Mello Franco e Araujo Moreira.

BAHIA.—Pela presidencia da provincia fora contratado, para servir no theatro da guerra, o professor da Faculdade de Medicina Dr. Jeronymo Sodré Pereira.

— No alto sertão sentia-se a falta de chuvas.

— No dia 22 assumio o commando das armas o coronel Luiz José Monteiro.

— Perdêra totalmente, no dia 18, duas milhas ao norte da Barra da Estancia, o patacho *Dous de Julho*, que ia desse porto para o da Bahia. A tripolação foi salva pela sumaca *Flor do Natal*.

— Arribára, por falta de carvão, o vapor inglez *Georgia Bell*, em viagem de Liverpool para Buenos-Ayres.

— Ao declarar o presidente da assembléa provincial, no dia 26, não haver sessão por falta de numero sufficiente de deputados, as galerias fizeram grande assuada.

— O resultado de 41 collegios, na eleição de senadores, era:

Conselheiro Saraiva	2049
Desembargador Silva Gomes	1508
Coronel Spinola	1079

— Tendo sido exonerado, á seu pedido, o Dr. Francisco Maria Sodré Pereira, de fiscal do Banco da Bahia, foi nomeado para o substituir, o Dr. Americo José dos Santos.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 8 do corrente, no lugar denominado Macacos, pertencente á freguezia de Santo Antonio de Jesus, quatro escravos do engenho de João Nunes de Souza, assassinaram o seu feitor Marciano Pereira de Moura, acotilando-o com machados, depois do que o arrastaram para o mato, onde foi enterrado.

« Esse feitor estava no dito engenho ha nove dias apenas,

« Descoberta a cova, foi conduzido o cadaver para se fazer corpo de delicto, sendo depois instaurado pelo subdelegado Francisco Pereira de Almeida, o respectivo processo.

« Consta que um desses escravos, de nome Clemente, foi o mesmo que, com outros do engenho do Rio da Dona, districto de Maragogipe, matou o feitor, Antonio Allemão, enterrando-o nos matos; o que até hoje ficou nas trevas.

« Os assassinos, até o dia 19 do corrente, não tinham sido ainda capturados, constanno entretanto, que se achavam homisiados em um engenho. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa provincial, com 21 deputados.

Depois de lido o expediente passou-se a ordem do dia na qual tratou-se em 1° lugar da lei não sanccionada, que dizia respeito ao augmento do subsidio dos deputados provinciaes, a qual foi approvada na forma da lei com mais de dous terços dos votos presentes.

Em 2° lugar da lei n. 3 deste anno, que foi approvada, sendo a requerimento do Sr. Gaspar dispensado o interticio para entrar em 2ª discussão.

Em 3° lugar das posturas da camara municipal do Recife, ficando approvado os arts. 1, 2 e 3.

Em 4° lugar da lei n. 10 de 1857. Pedio a palavra o Sr. Amintas e allegou que não estando satisfeito o que requereu a commissão pedia que fosse satisfeito o requerido pela dita commissão, o que foi approvado.

Entrou em 3ª discussão o projecto n. 27 de 1859 contra o qual fallou o Sr. Tiburtino, e a favor o Sr. Drummond. Em seguida fallou ainda contra o projecto o Sr. José Joaquim do Rego Barros. Foi regeitado.

— Vieram do sul do imperio, com destino a' Europa, a' bordo do vapor *Navarre*, 243 passageiros.

— Esse vapor trouxe da côrte para a nossa praça 77:000$ em moeda papel, para diversos.

— As ultimas transacções commerciaes são assim descriptas, pelo *Jornal do Commercio*, de 23 do corrente:

« Cambio.—Incluindo transacções regulares effectuadas hoje sobre Londres a 23 3|4 e 23 7|8 d., papel particular, e pequenas sobre França a 401 rs., sommam os saques pelo paquete francez *Navarre*:

« Sobre Londres cerca de £ 335,000 a 23 3|4 d. para o papel bancario, e a 24 1|8, 24,23 7|8 e 23 3|4 para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,120,000 aos extremos de 395 a 403 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 115,000 de 745 a 750 rs.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 128 °|o . . . . avista
« 127 °|o . . . . a 30 d|v
« 126 °|o . . . . a 60 d|v
« 125 °|o . . . . a 90 d|v

« Apolices.—Negociaram-se hoje pequenas partidas das geraes de 6 °|o a 87 e 86 °|o.

« Descontos.—A taxa nos bancos continúa a 9 °|o. Na praça as melhores letras encontram dinheiro de 9 a 10 1|2 °|o. »

— Ficavam a' carga, no Rio de Janeiro, para o nosso porto: brigue *Adelaide* e barca portugueza *Flor de S. Simão*.

— Estava annunciada para o dia 25 as 3 horas da tarde, a sahida do vapor americano *Merrimac*.

— Chegou, ao Rio de Janeiro, procedente do nosso porto, com 12 dias de viagem, a 21, o patacho *Beberibe*.

— Os Srs. Schinit & C. estabelecem de presente, a' rua da Imperatriz n. 55, sua grande tinturaria a machinismo para tingir qualquer qualidade de estofos, novos ou usados, contando abrir a' concurrencia publica o seu estabelecimento em principio do mez proximo de maio.

Os Srs. Schinit & C. por trabalhos sahidos de sua tinturaria, fundada no Rio de Janeiro, foram premiados na exposição nacional de 1861; e é este o documento previo que exhibem a' aceitação publica, que devera' por certo desenvolver-se, e ir tomando a desejavel proporção, ao passo que appareçam copias do seu trabalho, que sirvam a' apreciação presente e propria da perfeição do mesmo trabalho.

— Hoje pelas 7 horas da noite começam na igreja da Santa Cruz, os exercicios devotos do mez marianno, com vesperas acompanhada de ladainha, em que toca a musica do Sr. Colás, e orando o Rvd. padre Bento Schuorby.

Nos dias seguintes continua a celebração de taes exercicios pela manhãa a's 4 horas, com missa, pratica e hymnos respectivos; e pela noite a's 7 horas, com ladainha, praticas, hymnos e benção com o S. Sacramento.

— Hontem pela manhãa o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, visitou o Gymnasio provincial.

— Depois de amanhãa a's 11 horas, se extrahira' a 38ª parte da loteria a' beneficio das familias dos voluntarios da patria (17ª), sendo o maior premio 6:000$000.

Movimento do Hospital Pedro II, de 22 ao dia 28 de abril de 1867.

DIA 22 AO DIA 28	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	70	78	19	2	2	2	13	5	104	87	191
Entraram	14	8	2	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram	6	3	3	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	4	3	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	74	80	18	2	9	2	13	5	107	89	196

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 196, sendo 107 homens e 89 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|4, 6 1|2, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 10, 9 1|2, 10, 10 1|2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Francisco Antonio, febre typhoide.
Antonio Manoel, tuberculos pulmonares.
Henriques José Dias, desynteria.
Benedicta, anazarca.
Maria Joaquina do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.
[illegible], hepatite chronica.
[illegible] Conceição, derramamento cerebral.

— SECRETARIA DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 28 de abril de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 27 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Joaquina Theresa Nunes, para correcção. A ordem do subdelegado do Recife, Luiz Antonio de França, para correcção. A ordem do de Santo Antonio, Vicente, escravo de Francisco José de Campos, a requerimento deste. A ordem do de S. José, Anna Francisca de Senna, Luiza Maria de França do Nascimento e Claudina Henriqueta Leite da Solidade, para correcção.

— 28 —

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Fortunato e João, escravos, este de Antonio Corrêa de Vasconcellos, e aquelle de José F. da Silva, por fugidos. A ordem do da Boa-Vista, Francisco Gomes da Silva e Florencio do Nascimento, o primeiro por ferimentos e o segundo para correcção. A ordem do de S. José, João, escravo de Francisco Camello Pessôa de Lacerda, a requerimento deste. —O chefe da 2.ª secção, J.G. de Mesquita.

Passageiros vindos de Lisboa no patacho portuguez *Mariano II*:—Albino Antonio de Souza, Manoel Marques e Emilio Gil Ribeiro.

Passageiros vindos do Rio de Janeiro no vapor francez *Navarre*:—Silvane Blem, Guseppe Marchi

Communicados

Partido Conservador.

A população do Recife tem nestes ultimos dias presenciado scenas de verdadeiro canibalismo, contra as quaes é de rigor que a nossa imprensa continue a levantar bem alto a sua voz.

Os trabalhos da assembléa provincial em tres sessões successivas foram interrompidos por surriadas das galerias, dirigindo-se os remoques principalmente a um dos deputados *governistas*.

Assentaram este e seus irmãos, que deviam tomar uma desforra, espancando em pleno dia, na ponte mais frequentada da capital, e ás barbas da policia, certo academico que julgavam ter tomado parte em taes remoques.

Cumpre antes de tudo reconhecer nos successos da assembléa um novo e infallivel symptoma não só do descredito das nossas instituições á mercê da *liga*, como da impopularidade em que vão progressivamente cahindo os directores desta situação bastarda.

Nas assembléas conservadôras, apezar da energia ardente dos liberaes, nunca foi essa corporação desrespeitada. Um tal facto honra o prestigio dos representantes naquella quadra, e a prudencia de seus antagonistas, que não achavam factos, nem sequér pretextos para aggressões.

Se estamos longe de approvar as interrupções dos trabalhos legislativos, factos alias repetidos em todas as sessões da assembléa *progressista*, sendo até necessario por vezes cercar de balonetas os representantes, com quebra da força moral destes, não podemos ao mesmo tempo deixar de condemnar o procedimento de um deputado provincial, que é de mais e mais *subdelegado de policia*.

Por ahi se póde bem conjecturar, fóra da provincia, o que não seria o recrutamento, e o ultimo pleito eleitoral, com a intervenção de agentes policiaes do calibre do Sr. Maximiano Machado.

Releva tambem notar a circumstancia de ser um dos irmãos Machados o mesmo que ha pouco tempo aggredio dentro de uma repartição o chefe della; pelo que foi processado.

Que vantagem haveria em provocar com palavras imprudentes no recinto da assembléa, como fez esse deputado, uma corporação de mancebos briosos, muitos dos quaes nenhuma parte tiveram na assuada? Não fôra melhor recorrer aos meios brandos, ás admoestações e conselhos dos directores dessa mocidade?

Em S. Paulo os academicos, levados por factos que costumam excitar seu pundonor juvenil, teem algumas vezes tomado uma attitude imponente.

Em Olinda mesmo, n'outra época, elles armaram-se e entrincheiraram-se no convento de S. Bento para repelhrem acintes, apadrinhados pela policia.

Mas o governo sempre julgou conveniente usar dos recursos brandos em taes conjuncturas. Entrar n'uma luta séria com rapazes, quando até a menoridade em todos os codigos se considera circumstancia attenuante dos mais graves delictos, é uma cobardia, uma loucura, que póde trazer desgraças e consequentemente vindictas, pois que esses mancebos não são defuntos sem chôro, e muitos pertencem a familias respeitaveis.

No principio poucos intervém no conflicto. Depois todos se reunem estimulados pelo espirito de classe, e pódem dar-se factos lamentaveis que affectem as familias dos proprios *progressistas*.

Mas o Sr. Felinto não quiz attender a estas considerações de simples bom senso. O illustre chefe de policia, que andou tão *acautelado* em Pão d'Alho, pairando em distancia respeitosa nas immediações dos lugares em que suppunha os *revoltosos* reunidos; o Sr. Felinto, que apezar do seu rosto barbado e carregado, não parece ter sido dotado pela natureza com disposições bellicosas, pretendeu desta vez mostrar-se o digno escolhido do Sr. Silveira Lobo.

Podéra não! se elle estava entrincheirado na secretaria de policia, cujas immediações constituiam verdadeira praça d'armas!

Podéra não! se havia chegado ao nosso porto, tão a proposito, uma corveta d'onde S. S. aproveitára uma força disciplinada de imperiaes marinheiros!

Esbordoado o pobre estudante, n'uma luta desigual de tres contra um, acudio-lhe o povo indignado, que prendendo o aggressor em flagrante, conduzio-o á secretaria de policia. Ahi devêra começar a nobre missão de uma autoridade circumspecta.

Mas o Sr. Felinto estreou logo por um acto proprio a excitar os animos. Declarou em plena liberdade o aggressor, contra a terminante disposição da lei. Levantaram-se as reclamações. A secretaria encheu-se de pessoas gradas e advogados distinctos que tomaram a causa do estudante offendido. O Sr. Felinto, visivelmente assustado, nem tinha ao menos energia para conter ali o tumulto, nem evitar as phrases, mais que energicas, de um dos advogados, que assim reduzio ao silencio o proprio delegado de policia, quando este deixára escapar certas palavras mal pensadas.

Para outro que não fosse o Sr. Felinto, não podia havar melhor occasião para a autoridade sahir-se airosamente. Mas elle (coitado!) não havia de arrostar as furias dos dominadores! Recusou-se portanto ao cumprimento da lei por amor do favoritismo. Faltaram-lhe até o dom da palavra e certos dotes exteriores que talvez podessem minorar a impressão.

Quando o povo reunido ao corpo academico, e agglomerado em frente de secretaria e nas immediações, reconheceu que nada havia que esperar da autoridade, rompeu os diques da prudencia. Os clamores eram apenas interrompidos pelos discursos proferidos nas ruas e varandas, com referencia ao assumpto.

De uma vez que arengou ao povo, o Sr. Felinto foi acolhido com—*fóras—abaixo a actualidade, e os agentes desmoralisados.*

Desde então ninguem vio mais de fóra o Sr. chefe de policia, a quem um dos reclamantes havia de uma vez segurado na gola ou na aba da casaca, dizendo-lhe—*que procedesse com criterio, pois seria o responsavel pelas consequencias*—.

Certo escrivão metteu-se a dar vivas da secretaria: o que se dirigio a Sua Magestade o Imperador não foi correspondido; o outro, a' actualidade, teve em resposta uma completa pateada. Nesses momentos de excitação, só se deviam ouvir vozes sympathicas, alem de reflectidas.

A confusão, os clamores continuaram durante o dia: viam-se grupos em todos os pontos da cidade.

O Sr. chefe de policia que permanecia encerrado, e até recusava fallar aos que não eram do seu peito, quando todos os seus predecessores em casos mais ou menos criticos se conservavam em campo, apenas fez sentir a sua actividade pela agglomeração de forças destinadas principalmente a *guarda e respeito de sua pessoa.*

Seria enfadonho descrever os episodios mais ou menos tristes que se deram. De uma vez o povo arrojou para a secretaria, sendo contido pelas baionetas caladas. Choveram as pedras e fundos de garrafas para a secretaria, quebrando-se vidraças e candelabros. Pequenas lutas parciaes, e contestações calorosas, completaram o quadro durante o dia.

Ao escurecer fecharam-se todos os estabelecimentos commerciaes, e a certa hora todas as casas de habitação.

O Sr. Felinto, reservou os actos de violencia para a noite. Só nas trevas podia elle affrontar a opinião de um modo tão escandaloso. Ordenou que se dessem cargas de baionetas e espaldeiradas de cavallaria sobre o povo. Soffreram os cidadãos pacificos que não eram mais que simples espectadores. A soldadesca arrojou sobre o *Café dos Arcos*, quebrou garrafas, causando prejuizos ao dono do estabelecimento, e ahi mesmo espaldeirou, tanto os que se refugiavam, como os que se achavam pacificamente jogando ou tomando café.

Nesse momento foi tal a indignação que das varandas atiraram pedras e garrafas sobre a força publica.

Durante o conflicto das baionetas foram atropellados e feridos caminhantes inoffensivos, e até meninos, um dos quaes já succumbio. Muitos guardas nacionaes soffreram contusões, e um official deitou sangue pela bocca, depois de uma pedrada.

Via-se entretanto nos guardas nacionaes o constrangimento com que cumpriam as ordens do governo. Todos hesitaram, menos algum official devoto da actualidade. Uma prova disto está no facto de recusarem fazer fogo, não obstante a ordem dos Srs. Abilio e Felinto, que de certo não reflectiram nas consequencias que podia ter esse recurso extremo, apesar da opinião do Sr. Luiz de Caiará, que esquecendo-se da carreira que deu até á capital, ha pouco tempo, diz agora—que estas cousas não terão fim sem que se recorra ao extremo da *effusão de sangue.*

Engano manifesto! Se um movimento espontaneo de pessoas inermes, sem plano e sem cabeça, causa tanto susto aos homens da actualidade, quanto não seria perigoso provocar scenas mais sérias por meio de outros actos violentos!?

Os espiritos continuam agitados, e cada vez mais impacientes com as miserias da actualidade.

A' inauguração da politica *progressista* sobreveio logo a questão ingleza. Depois, os abusos eleitoraes; a guerra malfadada com o Paraguay; a aposentadoria forçada dos magistrados, e a crise bancaria, que excitaram manifestações tão clamorosas na côrte; os ataques repetidos á segurança individual e de propriedade; os desaguisados no seio da propria representação nacional, e das assembléas provinciaes; os acontecimentos lamentaveis por occasião da propaganda do Sr. Borges da Fonceca; as ultimas tropelias eleitoraes, em que só a prudencia da opposição podia ter poupado o sangue; e os successos de Pão d'Alho, em que o governo se vio obrigado a transigir.

E quando os animos ainda estavam exaltados por tantas calamidades e anomalias, por tantos acommettimentos contra os direitos politicos, por tantas offensas á justiça e moral publica, por tantas reacções e violencias, ainda temos uma perturbação recente.

A policia, em vez de cumprir o seu dever, manda espetar e espaldeirar a gente inerme!

Cumpre que homens collocados em certa posição tenham por divisa a resignação e a prudencia; não devendo em caso algum concorrer para desagradaveis conflictos. Póde-se desculpar algum desvio da parte da opposição, mas nunca da gente governista.

Felizmente em tudo quanto tem occorrido não podem ser culpados os *proscriptos*, cuja resignação evangelica está acima de toda excepção.

Entretanto o commercio continua paralysado; as familias assustam-se e ninguem sabe até onde chegarão os máos effeitos desta situação que atravessamos.

A autoridade desmoralisa-se cada vez mais; os proprios eleitos da policia não encontram garantias, e ainda depois dos ultimos successos não se atrevem a proseguir nos seus trabalhos legislativos. Reinam a desconfiança e sobresalto.

Parece que o partido progressista faz proposito em crear indisposições nas diversas classes. Consta que os homens do commercio, que tanto soffrem com essas agitações continuas, teem representado para côrte. Agora chegou a vez de se pôrem os governistas em luta com o corpo academico, e até com o povo em massa.

Sabemos que perante os tribunaes competentes vão ser dadas duas queixas, uma contra o chefe de policia, e outra contra os espancadores. Tudo assegura a reproducção de scenas lastimaveis.

Importa entretanto que a autoridade proceda com circumspecção, e que o povo se contenha nos limites da moderação, apezar da indignação geral que provocaram os ultimos acontecimentos, tão censurados pela imprensa, em desabono da dominação actual. Surgem as manifestações individuaes pelo *Diario*, sobresahindo a de um cidadão, que certo official mandou *matar* por guardas, que felizmente desobedeceram a esta voz.

Tenhamos, porém, fé na Providencia. As desgraças publicas não podem durar sempre.

Publicações a pedido

Ao corpo academico.

Victima do mais negro procedimento, apresso-me a declarar ao corpo academico e mais especialmente a meus collegas, que são falsos os boatos contra mim espalhados em relação ao meu proceder no attentado praticado na pessoa do distincto academico Torres Portugal, maxime o de ter eu prestado um juramento na secretaria de policia contra o mesmo corpo academico, como me informaram alguns amigos.

Outrosim, declaro tambem, não só que o movel que me leva a' imprensa é a consciencia de que, tendo sempre respeitado o corpo academico, d'elle devo esperar justiça para minha dignidade offendida por embustes levantados sómente para depreciar-me como tambem que me acho em vista do jogo improficuo que fizeram de meu nome, prohibido por meu pai de prestar-me a qualquer manifestação sem sua ordem.

Recife, 29 de abril de 1867.

O academico *Aquilino Gomes Porto.*

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1.º grão.

Professor—Aureliano de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2.º grão.

Professor—Major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, a fim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

Assim calumnia o processo, e não a lei; não diz que a lei só condemna outros quando não se conhece o autor.

Tal responsabelidade, repito, não ha tambem, pois não ha em meu artigo responsabelidade alguma como quer a lei.

Além de todo o exposto, por cima do que saltou o Sr. Dr. Jacintho para condemnar-me, ainda acresce, que allegueí muitas nullidades de que estava eivado o processo, e das que são insanaveis; apontei as pessas dos autos e os lugares d'onde ellas constavam; ellas assim estavam como estão constantes dos mesmos autos.

E o Sr. Dr. Jacintho como saltou ainda por cima disto?

Assim quanto às nullidades—diz a sua sentença —« não basta assignar as circumstancias, que, « verificando-se, as determinariam, mas é indis- « pensavel provar que estas circumstancias ou « factos occorreram.— »

As nullidades apontadas, e existentes nos autos; uma dellas por exemplo, é a falta de citação inicial!...

Querem mais, o Sr. Dr. Jacintho ao menos não tem a coragem de calumniar a lei.

Vá se regosijando e gloriando pois o escrivão Araujo de sua gloria bem triste, porque ainda não chegou ao fim, e ainda ha na terra poder superior ao Sr. Dr. Jacintho, embóra seja a sentença definitiva.

Vamos a ver se S. M. terá o prazer de me ver soffrer quatro mezes de prisão pela vontade dos homens e sua robusta intelligencia da lei.

Sem duvida será objecto de sorpréza aos homens da sciencia, e ao publico sensato, um tal julgado; assim ficarão sabendo que sou victima da prepotencia ligneira que me ha arrastado ao embate das paixões ruins de alguns de seus membros, os Srs. de Guararapes, em cujos espiritos julguei estivessem de todo amortecidos esses odios e vinganças que me manifestavam, tanto mais sendo o meu vulto tão pequeno que pouco se divulga. Enganei-me e mais uma vez conheci a inexactidão do meu juizo.

Recife 27 de abril de 1867.

Pedro Alexandrino da Costa Machado.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE ABRIL DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.
(Sabbado 27 do corrente.)

Algodão de Maceió 1ª sorte — 11$300 por arroba posto a bordo.

Algodão de Maceió 2ª sorte—13$600 por arroba posto a bordo.

(Hoje.)

Frete de algodão para o Havre 50 francos por tonelada e 10 por cento de primagem.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 10 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27 de abril.	532:836$250
Idem do dia 29	23:770$840
	556:607$090

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	213	
« « « generos....	417	
		630
Volumes sahidos com fazendas...	106	
« « « generos....	991	
		1,097

Descarregam hoje 30 de abril.

Barca portugueza—*Silencio*—mercadorias.
Vapor ingleza—*Olinda*—idem.
Lugar inglez—*Marance*—idem.
Brigue inglez—*Resolution*—mercadorias.
Escuna holistense—*Orient*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Brigue inglez—*Counters of Dudley*—dormentes.
Polaca italiana—*Sara*—mercadorias.
Brigue inglez—*Circassiau*—idem.
Patacho portuguez—*Marianna II*—diversos generos.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 29 DO MEZ DE ABRIL A 4 DE MAIO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	300
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$300
Idem em rama ou em lãa	»	13$200
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$100
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	»	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 27 de abril de 1867.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco 27 de abril de 1867.—*A. Eutalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *José Ribeiro Guimarães* e *José Affonso Ferreira.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutycho Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 27 de abril.	27:514$004
Idem do dia 29	2:250$542
	29:764$546

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Lisboa—28 dias, patacho portuguez «Mariano II», capitão Benvenuto dos Santos, equip. 9, carga vinho e outros generos, a' Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Londres—47 dias, escuna hanoveriana «Arche», de 100 toneladas, capitão Hoffmann, equip. 6 carga polvora e outros generos, á Rabe Schmettau & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez «Navarre», de 1271 toneladas, commandante Mismet, equip. 115, carga varios generos, á Tisset Frere.

Barcelona—30 dias, polaca hespanhola »Marroquina», de 140 toneladas, capitão Francisco Pia, equip. 11, carga vinho, azeite e outros generos, á Tisset Frere.

EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperi l, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 10 de 20 de março ultimo, serão desde ja' substituidas nesta thesouraria as notas do mesmo thesouro de 1$000 e 2$000 da 2ª estampa e 10$000 da 3ª, e que em tempo opportuno se marcara' o dia, em que devera' principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de abril de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 26 de abril de 1867.

Pela secretaria do governo se faz publico, que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, da' audiencia todos os dias uteis do meio dia às duas horas da tarde; recebe porém, a qualquer hora os chefes das repartições publicas e autoridades, que o procurarem para negocio publico.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Sales.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico a lista das faltas dos estudantes desta faculdade, relativas ao mez de março, com as notas dos respectivos lentes, e julgadas em sessão da congregação de 10 do corrente, menos quanto as cadeiras, 1ª do 2º anno, 1ª e 2ª do 4º anno, e 1ª do 5º anno, por não terem comparecido os respectivos lentes.

Segundo anno.

Alipio José da Costa 9 faltas e 2 sabbatinas na 2ª cadeira e continúa a faltar.

Terceiro anno.

Rosendo Mauricio Lobo 1 falta na 2ª cadeira, Antonio Francisco Leal 1 idem, Horacio da Silva Rebello Castro 1 idem, Antonio Joaquim de Senna Junior 1 idem, José de Araujo Vianna e Almeida 1 idem, Ernesto Alvim da Silva 1 idem, Pedro Rodrigues Soares de Meirelles 1 idem, Salvador Borges de Barros 1 idem, Antonio de Castro Alves 10 idem, Joaquim Gonsalves Aleixo 2 idem, Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque 1 idem, José Jacintho de Souza 1 idem, José Duarte de Magalhães 10 idem, Miguel Archanjo Pereira do Rego 1 idem, e Julio Adolpho Ribas 1 idem.

Quinto anno.

Alfredo Affonso Ferreira 1 falta na 2ª cadeira, Samuel dos Santos Pontual 1 na 3ª cadeira, Candido Alves Machado 2 na 2ª cadeira, Reinaldo Gomes de Oliveira 1 na 3ª cadeira, Samuel Wallace Mac-Dowell 1 na 2ª cadeira, João Lopes Pessoa da Costa 2 na 2ª cadeira, Antonio Gonsalves Ferreira 3 na 2ª cadeira, Getulio Moreira de Castro Lima 4 na 2ª cadeira, José Joaquim de Almeida Nobre 1 na 2ª cadeira, Julio Cesar de Mendonça Uchôa 1 na 2ª cadeira, João Barbalho Uchôa Cavalcante 2 na 2ª cadeira, Eduardo Augusto da Silva 1 sabbatina na 3ª cadeira, Vicente do Rego Toscano Barreto 1 sabbatina na 3ª cadeira, Demetrio José Teixeira 1 falta na 2ª cadeira, José Elysio de Carvalho Couto 1 sabbatina na 3ª cadeira, José Bernardes Gomes Serra Belfort 1 falta na 2ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª, José Climaco do Espirito Santo 5 faltas na 3ª cadeira, Antonio Ferraz da Motta Pedreira 1 falta na 2ª cadeira e 2 sabbatinas na 3ª, José Cardoso da Cunha 1 falta na 2ª cadeira, Lino Cassiano Lima, 3 faltas na 2ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª, Sesostrio Silvio de Moraes Sarmento 1 falta na 2ª cadeira e 3 ditas e 1 sabbatina na 3ª, Joaquim Rogerio de Oliveira 1 falta na 2ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª, Antonio Joaquim Ribas Junior 4 faltas na 2ª cadeira e 3 ditas e 1 sabbatina na 3ª, continuando a faltar, Alarico José Furtado 2 faltas na 2ª cadeira, Ernesto de Paiva Leite 3 faltas na 2ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª, e Candido Pinto Lobão 4 faltas na 2ª cadeira.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 29 de abril de 1867.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

EECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho chama a attenção o seu annuncio publicado no jornal de 30 do mez findo.

Sala do conselho, 1º de maio de 1867.

Veiga Pessoa
Director.
Gonçalves da Silva
Secretario.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho precisa comprar o seguinte: 1 duzia de costado de amarello, 5 ditas de taboas de assoalho tambem de amarello de uma polegada, 5 ditas de ditas de cedro de assoalho, 24 garrafas com espirito de vinho, 1 barril com oleo de linhaça, 12 duzias de folhas de lixa e 4 tornos grandes de bancadas, proprios para serralheiro.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas acompanhadas das respectivas amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 4 do mez de maio vindouro, devendo cada proposta conter um só artigo que sera' recolhido impreterivelmente no 4º dia depois de effectuada a sua compra.

Sala do conselho do arsenal de guerra, 29 de abril de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello
Coronel director.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

— De ordem do Sr. inspector desta alfandega, se faz publico que, em vista do determinado pela thesouraria de fazenda em portaria n. 30 de 25 do corrente, na terça-feira proxima 30 deste mez, depois do meio dia, sera' arrematada à porta da mesma uma barca de vigia usada, que foi do serviço da repartição: previnindo-se que o preço a quanto chegar à arrematação fica sujeito a approvação da presidencia.

Alfandega de Pernambuco, 27 de abril de 1867.

Basilio B. Furtado.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 30 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada.

Para provimento do almoxarifado de marinha.

2 amarras de 9/8 de grossura de 90 a 100 braças, 12 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 100 cobertores de algodão, 6 arrobas de cola da Bahia, 120 camisolas de brim para enfermaria, 4 resmas de papel de Hollanda, 6 arrobas de pregos francezes de 1 1/2 a 3 pollegadas, 100 palmos de pedra marmore de 26 pollegadas de largo e 2 1/4 de grossura, 20 tira linhas, 10 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 1,600 libras de tinta preta, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo, 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento, 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra, 20 arrobas de zarcão e polvora marca de torre.

Para o transporte de guerra.

4 ancoras, 4 amarras de 12/8 de grossura de 90 a 100 braças, 1 gurupés de 48 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 86 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 dito de 83 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 dito de 73 pés de comprimento e 20 pollegadas de diametro, 2 mastareos de 80 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, 2 vergas de 74 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro e 3 vergas de 58 pés de comprimento e 16 pollegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 26 de abril de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues d[illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	150$000
Idem idem n. 17.	186$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 17	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Dita n. 1 D dita dita.	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27.	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 6.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja).	350$000
Idem idem (1ª sála)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14.	362$000
Idem n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Idem n. 2.	151$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18.	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cártas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se às senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãs as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber à bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade marcada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, [illegible] março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 2 de maio proximo futuro, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, nos mezes de maio e junho proximo futuro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quinta-feira 2 de maio,

Primeira representação do importantissimo drama em 5 actos de Theodoro Barriere e Crisafulli, traduzido pelo Illm. Sr. Luiz Felippe Leite, e representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II, com grande applauso

O DEMONIO DO JOGO.

Personagens.

Raul de Ville [illegible]	Sr. Gregorio.
Heitor d'Argelés	» Lisbôa.
Trumeau, negociante aposentado	» Thomaz.
Godelet, capitão reformado	» Teixeira.
O principe Bolstof, jogador	» Santa Rosa.
Visconde de Sant'Amand, jogador	» Guimarães
Bertrand, allemão no 3º acto, francez no 4º	» Jordani.
Germano, criado de Margarida	» Barreto.
Um inspector do jogo	» Siqueira.
Carrillore, marcador de jogo	» Alves.
Um talhador	» C.de Lacerda
Membros do circulo aziatico, jogador	» N. N.
1º e 2º mancebo, jogadores	» Siqueira e B.
Amelia, filha de Trumeau	D. Eugenia.
Margarida de Launay, viuva moça	» Clelia.
Miss Crochett, ingleza, governante de Amelia	» Falco.
Mademesella Goldeberg, jogadora	» Julia.
Lamere la Donane, jogadora	» Jesuina.

Convidados, jogadores e jogadoras.
A acção passa se na actualidade.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, sahira' para os portos acima no dia 30 pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde em que sera' fechado o expediente: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, parte para os portos acima no dia 30 pelas 5 horas da tarde. Recebe-se carga até o dia 29. Os bilhetes de encommendas e de passagens, assim como os conhecimentos de dinheiro serão dados no escriptorio e somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimach*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando em S. Thomaz e Para. Para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna austriaca *Superb*, de 1ª classe, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

BAHIA

Segue até o dia 5 de maio para esse porto o palhabote *Gloria II*, para carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, na praça do Corpo Santo n. 4.

BAHIA

Segue para o indicado porto impreterivelmente dentro de oito dias, a polaca italiana *Sara*, recebe carga a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Trapiche n. 17.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; tra'a se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado porto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÃO DA Taberna do pateo do Carmo n. 5

José Moreira Ramos, com [illegible] dos seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fara' leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita, em um ou mais lotes, a vontade dos pretendentes, [illegible] recommendavel por ser em bom [illegible] e ter commodos para moradia de pequena familia; [illegible] -se as chaves, cujo aluguel é modico.

HOJE

Terça-feira, 30 do corrente, ás 11 horas [illegible] da mesma taberna.

LEILÃO DE PREDIOS

(ou em particular)—como seja:

2 casas terreas a rua do Nascente em chãos proprios de ns. 16 e 20, cada uma com 28 palmos de frente e 80 de fundo com 1 porta e 2 janellas, 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal murado.

2 ditas na mesma rua em chãos proprios de ns. 18 e 22, cada uma com 22 palmos de frente e 80 de fundo, com porta e janella, 2 sallas, 2 quartos, quintal murado, cosinha fóra e cacimba.

Cordeiro Simões.

Autorisado pelo Sr. Francisco José de Campos Pamploma levará pela segunda e ultima vez à leilão as casas acima mencionadas, cujo producto é applicado para pagamento de seus credores: os pretendentes podem dirigirem se as mesmas casas afim de examina-las e qualquer esclarecimento o agente sastifará em sua sede a rua da Cadeia do Recife n. 27; cujo leilão será effectuado no dia quarta-feira 1.º de maio as 11 horas em ponto, no largo do Corpo Santo a porta do predio aonde foi a associação commercial.

LEILÃO De farinha de trigo.

O agente Pontual vendera em leilão por conta de quem pertencer uma grande porção de farinha de trigo em saccos por atacado ou em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 2 de maio.

O leilão sera' effectuado no caes do Apollo, armazem dos Srs. Tasso & Irmão confronte a ponte nova, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 38ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (17ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AVISO

Desappareceram na noute de 23 para 24 do cercado do Sr. João Muniz até S. José, um burro e uma burra, todos dous castanhos côr de rato, o burro é mais alto que a burra. Recompença-se a quem der noticias delles, e será maior a recompeça a quem os entregar na rua do Imperador n. 23.

— Aluga-se uma escrava bem entendida em cosinhar o diario de uma casa e em comprar na rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 1º andar.

— Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, vai a Europa.

— Francisco Nunes Bairão, subdito portuguez, retira se para Europa a tratar de sua saude, levando em sua companhia por criado, José Pereira, subdito portuguez.

— Roga-se ao Sr. Nereo de Sá Albuquerque de vir a rua Nova n. 51 a negocio.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua de S. Francisco n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade; na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Precisa se de uma ama para comprar para casa de uma moça solteira; na rua de S. Francisco n. 70.

Offerece-se

Para o ensino de portuguez, francez ou latim, fóra desta cidade, um moço solteiro e bem morigerado. Quem precisar, declare por este *Diario* onde deve ser procurado.

Mausoléo.

Acha-se aberta uma subscripção para a factura de um mausoléo que se ha de erigir ao martyr do dever, o honrado deputado portuguez José Julio de Oliveira Pinto.

Os Srs. Portuguezes residentes nesta capital e provincia que quizerem em homenagem, e tributo a illustre victima concorrer para perpetuar um acto de tanta dedicação ao—dever e honra—o poderão fazer dirigindo-se ao escriptorio de Tasso Irmãos a rua do Amorim, agentes da correspondencia de Portugal.

— Antonio de Oliveira Guimarães chefe dos Africanos em Pernambuco, e Joaquim Thomaz de Aquino governador, em virtude das ordens do Sr. Dr. chefe de policia, e do subdelegado da Bôa-Vista communicam ás nações que costumam á dansar maracatú nos dias santificados, que só póde ter lugar o dito brinquedo na freguezia da Bôa-Vista, e não em outra qualquer freguezia sob pena de ser desmantelado pelas autoridades; assim como pedem ás mesmas autoridades que lancem as vistas em Francisco da Silva que diz ser chefe da nação de Congo e anda fazendo maracatú na freguezia de S. José, cassuando assim das autoridades policiaes e de seus governadores. Este individuo acha-se riscado da sua nação desde 1865.

— José Jacome de Araujo advogado nas comarcas do Rio Formoso, Palmares, Porto Calvo e Passo de Camaragibe, encarrega-se para estes lugares de qualquer cobrança amigavel ou judicial, assim como solicita causas nos auditorios da 1ª instancia desta cidade para o que se acha provisionado pelo tribunal da relação: quem de seu prestimo quizer-se utilisar dirija se a travessa da Concordia n. 13.

— Lava-se, engomma-se e concerta-se roupa com asseio e promptidão: na travessa dos Pires n. 5.

— João Manoel da Veiga Seixas subdito portuguez retira-se para a Europa.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, a proprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde havera um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

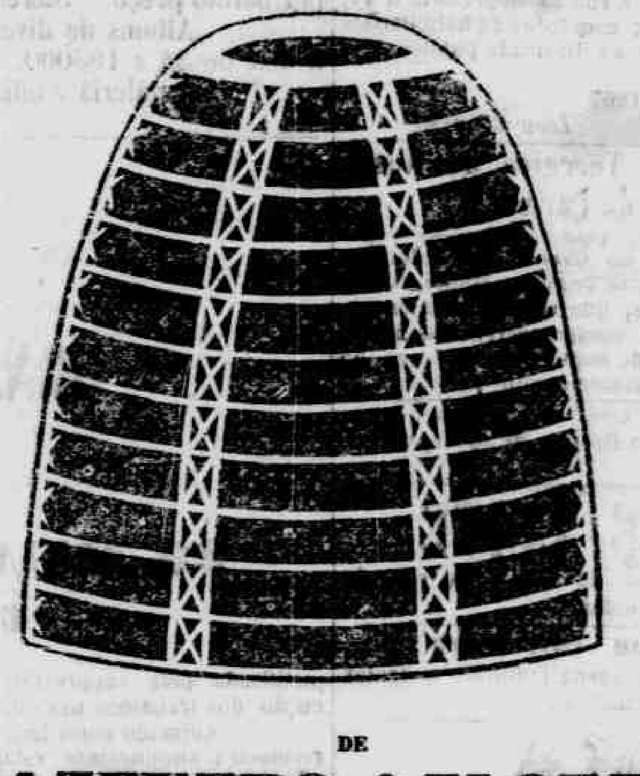
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer Faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondas ondadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

TINTURARIA FRANCEZA

55—*Rua da Imperatriz em Pernambuco*—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1851, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, touquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.
Abertura em principio de maio.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado da Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal [illegible] n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico [illegible] particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, [illegible] crosas e tuberculosas.

3º Drageas de lactato de ferro e de manganese; [illegible]

4º Pilulas de carbonato ferreo manganico [illegible] dysmenorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima desta paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos a' pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 72, junto á estação central dos Apipucos, precisa-se de uma criada portugueza.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, a tratar na travessa do Marisco n. 7, na fabrica de charutos.

Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil ; nos catarrhos da bexiga, etc.

Pinto pharmaceutico.
Rua larga do Rosario n. 40
Pernambuco.

— Precisa-se alugar uma ama que cosinhe e engomme para casa de uma familia de duas pessoas : na rua do Hospicio n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal.

aber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— O abaixo assignado declara as respeitavel publico que vendeu ao Sr. João Firpo o seu estabelecimento photographico á rua da Imperatriz n. 14, ficando o mesmo senhor com todas as habilitações precisas para bem servir ao illustrado publico desta capital.

Recife 16 de abril de 1867
Leon Chapelin.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A commissão nomeada pela actual mesa regedora da Ordem Terceira do Carmo, para administrar a obra da reedificação do seu hospital, convida aos mestres pedreiros, que se quizerem encarregar da mesma obra, á comparecerem das 2 ás 6 horas da tarde na casa de banhos sita no largo do Carmo n. 26, para os esclarecimentos precisos.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : trata-se a' rua da Cadeia do Recife, 2º andar, do sobrado n. 34.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Vigario n. 22, segundo andar.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se para uma pequena familia : a tratar na rua da Cruz n. 6, armazem.

AMA

Precisa-se de uma criada para cosinhar e fazer compras para uma casa de pouca familia : a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Da-se a premio uma quantia que o seu juro pague a renda de um sitio sendo este de Sant'Anna até o Monteiro : a tratar na rua da Concordia taberna n. 23.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado, socio da extincta firma de Antonio Francisco Martins de Miranda & Sobrinho, faz publico que dita sociedade foi amigavelmente dissolvida desde o dia 15 de março do corrente anno, ficando a unico cargo do socio Antonio Francisco Martins de Miranda todo o activo social, como a liquidação do restante de seu passivo, até o acto da dissolução.

Recife, 26 de abril de 1867.
Antonio Francisco Martins de Miranda.

PHOTOGRAPHIA ITALIANA
DE
JOÃO FIRPO.

João Firpo, photographo italiano, tem a honra de avisar ao illustrado publico desta capital, que no dia 28 do corrente mez dará' principio aos seus trabalhos photographicos, em seu estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 14, cujo se acha novamente organisado para o bom desempenho de sua arte; e promette desde ja servir com todo o esmero possivel, a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seus trabalhos. O mesmo photographo espera que no dia acima mencionado o seu estabelecimento sera' visitado pelos apreciadores de sua arte.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na travessa ou rua do Pocinho n. 18.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros *Fidelidade*, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil
Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325	millimetros	(12 polegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thoribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA'

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe e engomme.

— Pede-se aos credores de Antonio José Pires para no prazo de 6 dias apresentar suas contas na rua do Amorim n. 46.

Recife 16 de abril de 1867.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar, do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente : na rua do Queimado n. 18, 1º andar.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se á qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro), voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61-Caes do Apollo-N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellas.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade omprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:600$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará-se lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Criado.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom criado forro ou escravo.

— Na rua do Jardim n. 19 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de cortar calçado, o ordenado é 500$000.

Trocam se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto : na rua da Cadeia do Recife n. 85.

Pilulas de extracto de velame e de capeba e seus adjuvantes, contra sezões ou febres intermittentes

Se as febres intermittentes, não se curam perfeitamente, degeneram muitas vezes em molestias chronicas, como obstrucções ou durezas no figado e baço, tornando-se estas entranhas bastantes volumosas, acompanhadas muitas vezes com inflammações chronicas de estomago e intestinos, sendo uma ictericia ou hydropesia o termo fatal de taes soffrimentos. Cumpre applicar todos os meios possiveis para cural-as radicalmente, antes que se viciem os humores e se destrua a constituição.

Estas febres principiam com grande frio, seguido de um excessivo calor, suor e um estado de abatimento e prostração ; o enfermo fica livre de todos estes symptomas de febre e obtem um intervallo quasi natural, até que apparecem os mesmos symptomas.

As differentes especies de febres intermittentes derivam o nome, dos differentes periodos em que accommettem os insultos ou paroxismo ; como quotidianas, quando ha um espaço de 24 horas, dos ultimos symptomas da doença até a sua reapparição ; a terçans quando dura este intervallo 48 horas, e quartans quando dura 72.

Os expositores de medecina explicam que as causas das febres intermittentes são os effeitos dos vapores, que se exhalam das aguas encharcadas e corrompidas ; e dizem que tambem podem provir de comer fructas verdes, de beber agua má, de habitar em casas humidas, do sereno da noute, de dormir sobre a terra molhada, e concluem que tudo que relaxa os solidos, deminue a transpiração, e empede a circulação dos vasos capillares ou pequenos, dispõem o corpo para febres intermittentes.

Um grande numero de remedios tem sido julgados como especificos para o curativo das sezões, como a quina, os seus saes, e mesmo o sulfato de quinino, porém não obstante suas reconhecidas virtudes no curativo das sezões por sua qualidade tonica, não deixa com tudo de ter mostrado os perniciosos effeitos que muitas vezes provem da sua applicação, causando fortes irritações no estomago, e entestinos, dôres de cabeça, etc. ; e muitos praticos opinam contra o seu uso por terem conhecido, que por elle apparecem em muitos doentes obstrucções no figado, baço, seguindo-se a ictericia, ou hydropesia e outras inflammações das entranhas; e como unico recurso usam do quinino em fricções

A quina e os seus preparados de per si são applicados como incitante, e assim o explicam alguns expositores de medecina, e é no pensar, a razão por que dá esse máo resultado.

O extracto da raiz do vellame e o da raiz de capeba com seus adjuvantes unidos, tem obtido optimos resultados, sem causar irritações, nem os pessimos effeitos do quinino; cuja verdade sera mostrada com toda evidencia, fazendo qualquer doente uso destas pilulas.

A applicação que fiz em uma, destas pilulas como tonicas, quando precisava augmentar gradualmente a energia dos orgãos, me habilitou a applical-as, além das febres intermitentes, na suspensão do fluxo menstrual da mulheres, na diminuição da massa do sangue, na anemia, na debilidade, na dôr de estomago, etc., pelo que podem ser applicadas nestes casos e da carta abaixa transcripta se verá o bom resultado.

Vendem-se na botica da rua Direita n. 88 e na do povoado dos Montes (Una) na rua de cima lado opposto ao rio. Contem uma instrucção para explicar o modo de uzar está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

Illm. Sr. Paranhos.— Acho conveniente que seja publicado o bom resultado do tratamento do escravo de meu pai, que veio do engenho para minha companhia, porque assim como elle aproveitou, podem outros em igual circumstancias obter o mesmo resultado, pois entendo que sempre que se possa fazer bem aos nossos semelhantes, o devemos praticar.

Quando o chamei para tratar do referido escravo, não tinha a menor esperança de que elle se salvasse, pois não se levantando elle da cama, cansando, ventre muito crescido, pés muito enchados, não se lhe podendo tocar no lugar do figado e do baço era de presumir que elle não se restabelecesse, entretanto está hoje bom. Acho conveniente que se explique os remedios applicados: tomou elle uma caixa de pilulas purgativas de velame, uma pela manhãa, outra ao meio dia e outra á noute e em cima de cada pilula uma cicbara de infusão de altheia e linhaça, depois tomou outra caixa de pilulas de velame e capeba applicadas contra ás febres intermittentes, na forma do folheto que acompanha e concluio-se o tratamento com uma garrafa do xarope alcoolico de velame dissolvido na chicara de infusão de altheia e linhaça. Outros curativos bem importantes tem V. S. feito neste povoado o da Sra. Joanna Maria dos Prazeres, que atormentava a visinhança com gemidos e algumas vezes esteve com a vela na mão e hoje acha-se bôa. O tratamento foi mais simples : tomou ella uma pilula de velame applicada para o peito, pela manhãa, outra ao meio dia e outra a noute, dormio logo na primeira noute o que ha mais de quinze dias não fazia, e no sexto dia foi regulada o que ha muito tempo estava suspenso, depois tomou pilulas purgativas de velame e está bôa.

V. S. r. tira-se deste povoado para o Recife, porque alli o chamam seus negocios deixando-nos o prometimento de apparecer de vez em quando, porque aqui tambem tem negocios e nós esperamos que cumpra.—Sou de V. S. amigo obrigado.

Povoado dos Montes 15 de abril de 1867.
Clementino Accioly Lins.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 •
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . . 10$000 •
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . . $000 •
Todos os relogios estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

ORNAMENTOS DE IGREJA
Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de	24$000	a	32$000
»	» encarnado de	22$000	a	32$000
»	» rôxo de	22$000	a	30$000
»	» preto de	20$000	a	30$000
»	» verde de	20$000	a	29$000
»	de velludo preto			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegará' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas de asperges, umbellas, etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza, rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

Xarope de mulungú

O mulungu' é uma arvore da familia das leguminosas, e em botanica tem a denominação de erythrina corallo-dendron, que lhe foi dada por Linnéo.

Ja ninguem ignora que o mulungu' em reputação estabelecida como calmante do systema nervoso, e actualmente todos os facultativos o applicam; o que prova que sua reputação é merecida e firmada em resultados therapeuticos.

O mulungu' entre nós só é applicado externamente em banhos, mas tambem internamente em decocção. Considerando nisto, collamos de preparar um xarope, e, depois de consultar alguns facultativos, levamos a effeito nosso intento, preparando este que expomos a' venda.

O mulungu' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir, sem determinar affluencia de sangue no cerebro, como succede com o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

Unico deposito: Pernambuco, pharmacia de J. de A. Pinto & C., rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e de conhecimento de sua conducta, para tomar conta de um sitio perto da praça: a tratar na rua nova de Santa Rita casa n. 5.

— Alugam-se os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo: a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia, na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Precisa-se alugar parte de uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, para uma pessoa solteira de conducta regular; a' tratar no pateo do Carmo n. 3.

— Por 20$000 mensaes:—aluga-se o 2º andar do sobrado n. 68 da rua da Guia, esteirado e limpo; trata-se no 3º.

— João do Rego Lima saca sobre Lisboa, a' rua do Apollo n. 4.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel nos Afogados, aluga-se 4 escravos para o serviço da mesma, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 41.

— Deseja-se saber onde existe o Sr. Francisco Malaquias ou Melquiades de Siqueira, ou seu correspondente nesta praça. Este senhor negociou com fazendas para fóra até junho do anno proximo passado, ultimamente consta ter-se retirado para o Rio de Janeiro, é negocio de seu interesse: a' rua da Cruz n. 43.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

Casa para alugar

Aluga-se o 2.º andar da casa cita á rua da Praia n. 53, com bons commodos, canos de esgotos, e pintada de novo: á tratar no mesmo estabelecimento.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio a rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Cles de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

— Precisa se de um impressor e de um discipulo: na lythographia de F. H. Carls, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação palacianos seguintes premios:

N. 1580 dois quartos com a sorte de 6:000$
N. 3934 » » » » 1:200$
N. 3395 um » » » 50$
N. 1098 » » » » 20$

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 35ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' quinta-feira 2 do corrente.

Preço.

Bilhetes.... 6000
Meios.............. 3$000
Quartos............ 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............ 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Finza.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

CASA
De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do matto e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Resposta em tempo.

Os herdeiros de Maria Rosa d'Assumpçao declaram ao herdeiro menor idade, que não venderam o sobrado da rua da Senzalla Velha n. 128; porém sendo Vicencia Alexandrina da Gloria, quem pagara o aluguel de toda a propriedade, e deixando nós de pagar a decima (ha annos), o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, expedio um mandado de embargo em ditos alugueis, isso no principio do anno transacto, assignou-o como fiel depositario a referida Vicencia; em fins do anno proximo passado, o digno juiz dos feitos, expedio um outro mandado para que Vicencia, entrasse com a quantia que tinha em seu poder, para os cofres publicos, esta refugiou-se e mudou-se para o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 55, tendo ainda hoje o uso-fructo do da rua da Senzalla Velha, como disse o herdeiro a quem nos referimos, assim compre, que o integro juiz dê as providencias que estiverem a seu alcance, afim de pôr termo a semelhante escandalo.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre Deus

De ordem da mesa regedora scientifico a todos os irmãos e mais devotos do mez Marianno, que, no dia 30 do corrente, começam os exercicios da mesma devoção a's 5 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade, 29 de abril de 1867.
O escrivão.
Manoel José da Silva Oliveira.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos, ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler, na rua da Concordia n. 38.

— Precisam-se de informações do subdito portuguez Antonio Alves, filho de Manoel Alves, e de D. Rosa Maria, natural de Paços de Souza, lugar de S. Lourenço. Roga-se a quem souber se elle existe, ou se é fallecido o favor de informar o consulado de Portugal desta cidade.

— Perdeu-se um titulo de professora com o nome de Amelia Augusta de Oliveira Quintal, da rua do Rosario estreita até a porta do sello; quem achou tenha a bondade de entregar na rua da Concordia n. 15 recompensa-se.

— Offerece-se uma mulher com bom leite para ama: na rua do Fogo n. 1.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
DE
PARIS
Na livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:

Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde Illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos.

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Compra se

Na fabrica de sabão nos Afogados dous escravos que sejam moços e robustos.

— Compra-se uma casa terrea em um dos bairros ou de Santo Antonio ou da Boa-vista: quem tiver dirija-se a' rua Velha n. 69.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da boia amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDAS

— Vende-se um piano forte em segunda mão, a ver e tratar na rua Augusta n. 82.

— Vende-se fomo da terra em rolos ou libras, sendo alguns de superior qualidade e outros mais seccos proprios para cigarros: na rua das Calçadas n. 49, taberna junto a Fortaleza das Cinco Pontas.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santo Christo, rua do Queimado n. 19
Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$000.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600,
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.
Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Chitas largas a 240 rs.

Escuras e cores fixas com um pequeno principio de mofo: na rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

Farello a 1$500

o sacco com noventa e tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua jadim piche n. 9.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 500 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

Palha de carnauba

Vende-se palha de carnauba muito nova desta safra: na rua da Moeda n. 45, armazem.

Vende-se uma armação.

Vende-se uma armação propria para loja, ou outro qualquer estabelecimento ja com gaz encanado; sita na rua do Rosario n. 42: a tratar na mesma rua n. 38 com Manoel José Lopes & Irmão.

— Vende-se cinco vaccas paridas no remedio casa dos arcos.

Só se vende

Na rua Direita loja de calçado n. 78, vende-se botins inglezes para meninos de 7 a 12 annos a 2$500, botinas francezas para senhora obra especial a 5$, 4$500 e 5$500, ditas para meninos e meninas de 1 a 3 annos a 2$ e 2$500, sapatos de tapete avelludados a 1$300 e trança a 1$500, ditos de marroquim a 720 o par, tem para vender um completo sortimento de tamancos tanto em grosso como a retalho, vidros para candieiros a 320, sola de marroquim, bezerro, couro de lustre, vaquetas tudo barato que admira.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

SAL DO ASSÚ

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com José de Sa' Leitão Junior.

— Vendem-se dous bois mansos para carroça: na travessa do Carioca n. 2 (cães do Ramos).

Attenção.

Na rua do Imperador n. 6 vende-se uma mulata de 24 annos, engomma perfeitamente e cose.

— Vende-se um mulatinho de quatorze annos, com bonita figura para um bom pagem: na rua do Queimado n. 47.

O duello de morte do deputado portuguez José Julio de Oliveira Pinto.

Vende-se a narração deste triste acontecimento na loja de livros do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo a 1$000 cada exemplar.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não querera' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses oteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Novos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e velludo, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes feitos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipura.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores unas para toucas e chapeos.
Delicadas thesouras com cabos de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS
Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas á—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Molias com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.
Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

— Vende-se uma escrava parda, moça, bonita figura, com todas as habilidades, engomma, lava roupa, cosinha, compra na rua, optima ama para uma casa de familia por ser muito sadia, diligente e tudo fazer com perfeição e presteza, prefere-se para fora desta praça: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 80.

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha soffrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 85.

— Vende-se quatro vãos de alicerce com trinta palmos de frente cada um prompto para se edificar, na rua Augusta lado do centro, dando os fundos para rua do Alecrim: a tratar na mesma rua casa nova com portão de ferro ao lado.

— Vende-se 3 pretas crioulas de 12, 16 e 30 annos, com algumas habilidades, vindas de fora: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, segundo andar.

OBRAS COMPLETAS
DE
Casemiro de Abreu.

Nova edição muito acrescentada de poesias ineditas, o romance—A Virgem Loura—retrato e biographia do poeta por J. D. Ramalho Ortigão, 1 grosso volume, nitidamente impresso, 3$. Vende-se nesta cidade a rua do Crespo n. 19, e no Rio de Janeiro na livraria de Cruz Coutinho, editor rua de S. José n. 75.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

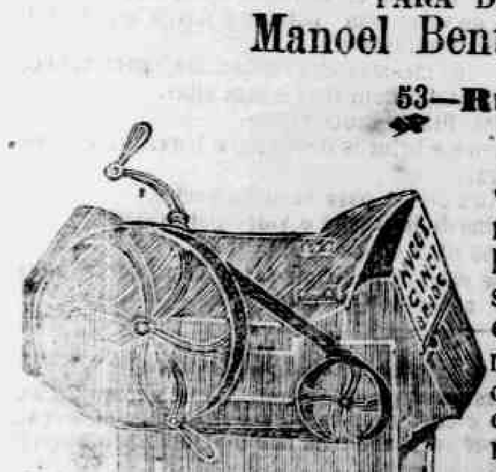
Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,

Idem para milho.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.

Lindos cortes de moireantique preto para vestidos.

Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.

Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.

Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.

Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.

Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.

Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.

Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.

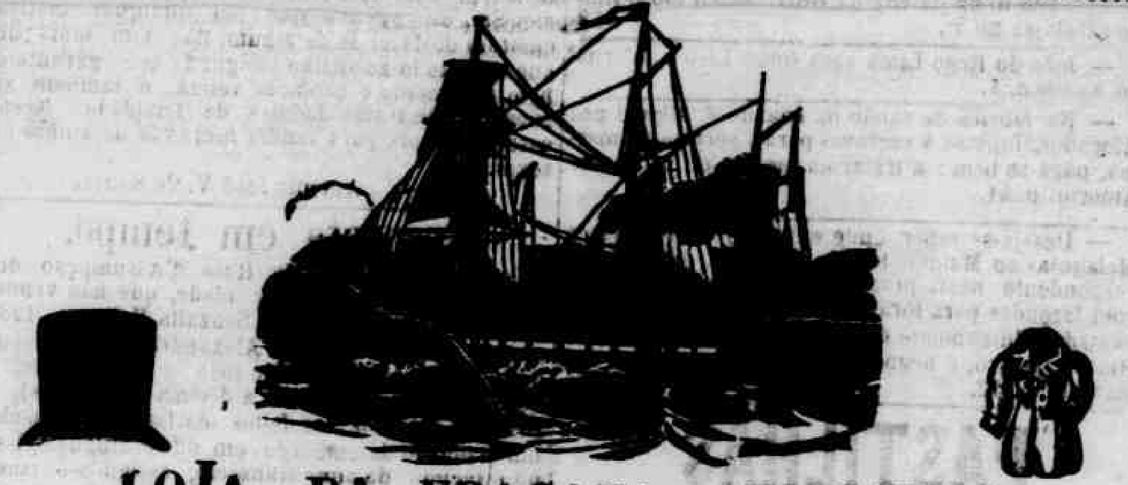
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.

Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.

Malas para viagem nos vapores, maletes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Gumarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragaa ta caba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

OUTR'ORA PROPHETA

HOJE AS

DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir imporṫancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.

Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.

Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.

Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.

Queijos do ultimo vapor. .

Idem do penultimo a 2,000 rs.

Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.

Tapioca a 200 rs.

Sagú a 240 rs.

Sevadinha a 160 rs.

Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.

Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.

Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.

Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.

Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.

Idem de 6 em libra a 640 rs.

Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.

Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.

Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.

Phosphoros a 2,100 a groza.

Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.

Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.

Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.

Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche

Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.

Sal refinado em lindos potes a 500 rs.

Latas com morcêllas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.

Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.

Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.

Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.

Vassouras americanas a 360 rs.

Idem proprias para sallas a 800 rs.

Baldes para compras a 1,000 cada um.

Marmelada a 640 rs a lata.

Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs. a lata.

Pumada 240 rs. a duzia.

Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.

Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.

Idem francez clarificado a 900 rs. a garraa

Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.

Idem nacional a 1,500 a canada.

Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.

Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.

Idem proprio para negocio a 1,600 a libra

Idem preto superior a 2,?00 a libra, verdadeiro homeopathico.

Idem menos bom a 1,500 a libra.

Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.

Vinhos, do Porto fino...

Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,

Duque do Porto

Adamado a 1,000.

Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.

Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.

Madeira fino a 1,500,

Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.

Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.

Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.

Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.

Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.

Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias á todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondrico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegarão a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 9.

Vende-se

excellente doce de goiaba a 12$ a arroba; na rua da Senzalla-Nova n. 38, andar terreo, escriptorio.

Linguas.

Vende-se linguas de calda, a retalho, e por atacado: na rua da Praia n. 33.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

XAROPE

peitoral e dulcificante de

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleurisia, coqueluche, anginas, fórtes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosses chronicas, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurelro-cerejo, que se prepardo no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tantas a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece os pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leváo sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fabir segundo attenção aos falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Souro e Barbosa; Bartholomeu Fº da Sôma y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Carriteis de reteozde todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de 1 pala a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 [illegible]
Grozas de botões de porcelana prateados a [illegible]
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Rue de Seine, 51

Desgradar do letreiro para verificar: nos nome SIGNORET na marca do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a Sua Antonio Frane! de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão razoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr' qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Ouriladores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palites a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

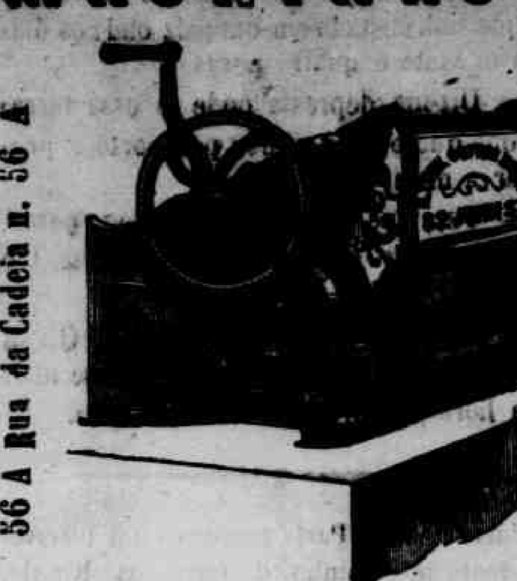
VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

LUVAS

novo sortimento de luvas de Jouvin, no armazem do vapor, rua Nova n. 7.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade, propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de córes com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pr tas para padre.
Coques muito ricos vindos peló ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brinse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dirá, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.
Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.
Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.
Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$,; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.
Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.
Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.
Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 2$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.
Vende-se lenços de cassas com barras de cores a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.
Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.
Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2,400 a vara.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 6$000, 3$500; poletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chipara andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

INJECTION BROU

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60 DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar á vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.
Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.
Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.
Vende-se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.
Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão
Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, todo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.
Vende-se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.
Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupas de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.
Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.
Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.
Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 basteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.
Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.
Com 6 palmos de largura.
Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo-se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.
Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos cachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochês
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 3$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado
Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.
Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas
Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas
Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco
Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.
Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.
Vendem-se superfores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.
Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenci hos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.
Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.
Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça en corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio par lonçóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimo preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgos ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VINHO

Superior vinho COLLARES, especial, da bem conhecida e acreditada marca DEJANTE & C., premiado na exposição da sociedade Central da Agricultura Portugueza com a medalha de honra, e na exposição internacional do Porto com a medalha de 1ª classe. Vende-se em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

VINHOS

Superiores vinhos Rinatejo e Carcavellos.

Esta ultima qualidade mui fina, é muito propria para o mais delicado toste e especifica para o estomago. Vende-se em caixas de 2 duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

Feijão e farinha

no trapiche barão do Livramento, Forte do Mattos, vende-se saccos de feijão branco a 10$ e farinha de S. Matheus a melhor que ha no mercado a 5$500.

Farello a 4 500

Vende-se saccos com 90 libras de farello de Lisboa: na rua da Madre de Deos n. 5

Cera de carnaúba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, mais barata do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado
A loja de miudezas a rua do Queimada n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *injecção* no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Noticia ao publico
Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho Minhoca no dia 25 de março do corrente anno, o escravo de nome Alipio, cor mulato cabra, alto, barba proeminente, sobrancelhas salientes, falla fina, idade de 25 annos pouco mais ou menos, natural de Pageú, foi escravo do major Laurindo d'aquelle logar; foi vendido na cidade da Victoria ao tenente José Patricio de Moura Casé. Pede-se as authoridades policiaes e aos capitães de campo que onde encontra-lo pode conduzi lo ao engenho acima mencionado que será bem gratificado.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

— Fugiram no dia 15 do corrente do engenho Goianna Grande da comarca de Goianna, tres escravos com os signaes seguintes: Feliciano por apellido Pompêo, idade 40 a 45 annos, crioulo, cor preta desfarçada, altura ordinaria, olhos um tanto quebrados, muito fallante, nariz e bocca regular, pernas finas, pés pequenos.

Cipriano, crioulo, cabra clara, estatura regular, com falta de um dente na frente, idade 30 annos, olhos regulares, falla um pouco demorada, cabeça chata, natural do Para.

Matheus, crioulo, altura ordinaria, gago, cor preta, idade 25 a 30 annos, tem algumas marcas de chicote nas costas.

Antonio Pedro por apellido Paraguay, altura ordinaria, côr preta, olhos grandes, falla um tanto gago, pernas cambetas, idade de 30 a 35 annos, o qual fugio a 20 dias pouco mais ou menos, é de suppor que elles fossem procurar assentar praça como já quiz fazer este ultimo: pede-se a toda e qualquer autoridade policial e capitães de campo que os prendam e mandem levar a' rua do Brum a Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, no Recife, ou no engenho Goianna Grande que sera recompensado.

— Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho tera em uma das pernas uma turtura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitaes de campo que mandem prender dito cabrinha e leva-lo na rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na freguezia de Agua Preta, a entregar ao seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife, 24 de abril de 1867.
Sebastião Alves da Silva.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o apprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.
Lehmann Freres.

25$000

Fugio no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, o mulato de nome Dionisio, escravo do abaixo assignado, idade de 22 annos, com os signaes seguintes: falta de dous dentes na frente, com o cabello carapinhado, tendo os dedos dos pés os minimos levantados, muito fallador, intitula-se forro, levava camisa de flanella de listras, cor vermelha, calça de brim usada, e chapéo do Chili, tambem usado, anda constantemente com o chapéo sobre os olhos: quem o pegar e levar a rua da Cruz n. 34, será gratificado pelo seu senhor.

José Gonçalves de Azevedo.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

A digressão eleitoral de Garibaldi, pelas provincias venezianas, não foi tão bem succedida como era de esperar, porque dos candidatos a deputados por elle recommendados aos eleitores, mui poucos obtiveram as honras da eleição. Garibaldi ignorava, sem duvida, que aquelles que em chusma lhe iam ao encontro não são eleitores.

Apezar de se mostrar preoccupado pelos negocios politicos, o heróe de Caprera ainda teve tempo para baptisar uma criança !

O correspondente florentino de um jornal francez conta que, ultimamente, ao chegar á estação de Verona, um grupo de gente do povo lhe apresentou uma criança do sexo masculino, pedindo-lhe que a baptisasse :

« Eu te baptiso, disse Garibaldi, em nome de Deus e do legislador Jesus.—A Deus praza que venhas a ser apostolo da verdade.—Ama o teu semelhante ;—soccorre os infelizes ;—torna-te forte para combater os tyrannos da consciencia e do corpo.—Sê digno do valoroso Chiossi, cujo nome eu te dou. Adeus. »

Uma joven camponeza romana, formosa como em geral são as que nascem debaixo de um céo de *bella folgorante*, como costuma dizer-se naquelle paiz, foi admittida como criada no seio de uma familia.

O filho da dona da casa concebeu criminosos projectos ao contemplar tanta belleza, porém os rogos, as promessas e ameaças, foram encalhar diante da virtude da joven donzella.

Quiz esta sahir de casa, porém sua ama oppoz-se, promettendo-lhe que faria admoestações a seu filho : a criada tranquilisou-se.

Todavia o ardente amor do mancebo foi se tornando cada vez mais intenso, com o silencio e os obstaculos, até que um dia conseguio fechar-se com ella n'um quarto, recorrendo á violencia.

A joven *contadina* defendeu-se como uma panthera, e a seus gritos acudia sua ama e uma irmã do seductor o qual coria risco imminente de morrer afogado entre os dedos de ferro da formosa romana, que lhe mordia com furor e com os olhos injectados de sangue.

A mãi e a filha, a esta vista, tomaram partido pelo joven libertino, brilhou uma arma nas mãos da criada, que, cega de raiva, matou o infame seductor, a mãi e a irmãa.

A pobre e ultrajada camponeza fugio horrorisada pelo crime que acabava de commetter, e ninguem mais a vio.

A coroação do imperador da Austria como rei da Hungria verificar-se-ha n'uma das igrejas historicas de Buda.

Dahi partirá a comitiva para Pesth, passando pela ponte suspensa.

Em frente da ponte, do lado de Pesth, levantar-se-ha um estrado para a coroação, sobre o qual o monarcha, em conformidade com os usos tradicionaes, brandirá a espada do imperio na direcção dos quatro pontos cardiaes, jurando defender o paiz contra os seus inimigos.

No lugar do estrado, a nação reconhecida erigirá ao monarcha um monumento destinado a perpetuar a memoria desse dia.

Lê-se na *Independencia Belga* que falleceu ha dias, na idade de 24 annos, o conde de Browlow, um dos nobres mais ricos da Inglaterra, com um rendimento annual que orçava por tres milhões e meio. Toda a sua vida foi uma serie de soffrimentos, mas a delicadeza da sua saúde tinha-lhe inspirado a mais terna compaixão pelos soffrimentos alheios.

Era de uma caridade sem limites, e bastará um exemplo para prova-lo.

Como se sabia que um inverno passado no aspero clima da Inglaterra lhe seria fatal, havia ja alguns annos que a medicina o mandava invernar na ilha da Madeira.

Cada anno o conde mandava procurar pessoas que soffressem de molestia igual á delle, e que carecessem de recursos para uma viagem tão dispendiosa, e levava comsigo 30 ou 40 doentes para a Madeira, depois de os ter resolvido a aceitar o que elle chamava delicadamente « convite para uma viagem á cata da saúde » Curava de todas as necessidades dos seus enfermos durante o tempo de viagem, de residencia na ilha e de regresso á patria, com uma attenção cheia de benevolencia que deu a muitos desses pobres doentes uma saúde de que elle nunca devia gosar.

As folhas americanas inglezas citam um caso de combustão espontaneo, acontecido ha pouco tempo em Colubinus, a quarenta milhas de Indianopolis.

Andrew Note, allemão e grande bebedor de whiskey foi achado morto no seu quarto com os labios e as faces queimadas e inteiramente carbonisada a lingua.

As ventas estavam tambem abrasadas como se por ellas tivesse brotado um jorro de fogo.

Quando o encontraram ainda lhe ardiam os vestidos ; porém não tinha nenhuma queimadura no corpo.

Acredita-se que o infeliz bebedor ao accender um charuto se inflamara interiormente como se fôra um phosphoro.

Daoulas, um dos marinheiros que tomou parte na revolta do *Fœderis-Arca*, que tinha sido preso na America, e se escapou deitando-se ao mar do navio que o trazia do Rio da Prata para França foi preso em Treves (Prussia rhenana).

Os soldados prussianos acompanharam-n'o até Forbach, onde foi entregue á força franceza.

Nas provincias napolitanas ainda não foi possivel extinguir o *brigandaggio*.

Domenico Fuoco, cuja ferecidade redobra de dia para dia, largou o grosso da sua quadrilha, nos arredores de Casalcassinese, para mais facilmente poder marchar sem ser descoberto.

Invadio o casal de Valli, pertencente ao estado, e que dista oito kilometros de Poggiali, onde morava a honrada familia Pirola que sempre tinha dado evidentes provas de amor á liberdade.

Um inimigo da familia Pirola havia espalhado o boato de que, graças ao auxilio desta boa gente, a quadrilha de Fuoco seria um dia capturada ; foi isto bastante para decidir a cruel matança desta familia.

Os habitantes do casal Valli foram acordados de noite per violentas argoladas batidas na porta da casa.

Como não suspeitassem o perigo que os ameaçava, abriram a porta, e acharam-se na presença de Domenico Fuoco, acompanhado por seis salteadores de fero aspecto, e armados de punhaes.

Estes scelerados, sem proferirem uma palavra, começaram a apunhalar aquelles que tinham diante de si, e invadiram a casa.

Domenico Fuoco, para quem o punhal é uma arma demasiado cortez, empunhou um machado que se achava n'um canto, e com elle abrio as cabeças daquelles que, crivados de punhaladas, ainda davam signaes de vida.

Dahi a poucos minutos, Pietro Pirola, de idade de 60 annos, e Anna de Filippis, da mesma idade, estavam assassinados ; Vincenzo Pirola, de 37 annos, sua esposa Maria Vettese, e Rosina Galacci, sua parenta, tiveram igual sorte.

Fuoco partio ao meio a cabeça desta ultima com o machado, como se se tratasse de um tronco de arvore.

Caminhava entre regatos de sangue ; e seu facto, as suas mãos e o rosto, estavam maculados de sangue, e o feroz bandido continuava a descarregar golpes mortaes.

Os ultimos golpes foram para os dous filhos da Galacci, dos quaes um contava treze annos, e outro contava oito ; felizmente, ficaram tão somente feridos.

Os restos innocentes destas duas criaturas inspiraram, talvez, um momentaneo sentimento de horror a esta alma perdida.

Para se encontrar um exemplo de iguaes atrocidades seria myster remontar aos tristes tempos do barbaro Caruso, que ; por fortuna, já expiou no cadafalso os crimes commettidos.

Julio Janin é conhecido por todos os seus collegas e por todos os artistas pela affabilidade com que recebe todo o mundo em sua casa.

Tudo o que é conhecido em Paris tem subido as escadas do espirituoso critico. Mas, entre as numerosas visitas que o obrigam a pôr cada semana um cordão novo na campainha, ha ociosos, inuteis, palradores de bagatellas, que lhe consommem tempo e paciencia, que vão a sua casa como quem vai á feira, e que, quando sahem, só deixam ficar a goma terra das botas nos tapetes e certa atmosphera de tedio no quarto.

Para abreviar as visitas dos mendigos de minutos, inventou Janin um meio simples, mas energico, um meio que tem pennas amarellas e azues, um bico recurvado e um orgão irresistivel.

E' o seu papagaio, personagem que só por si mereceria uma biographia.

Alguns ignorantes tomam esse papagaio por uma ave ; mas um sabio metempsycosista descobrio que era um antigo benedictino hespanhol.

O caso é que esse papagaio é um poço de sciencia ; falla com extraordinario acerto todas as linguas mortas e vivas.

E' deste bicho intelligente que se serve Julio Janin para pôr fóra da porta certas pessoas que lhe inspiram a idéa de as fazer sahir pela janella.

Quando um impertinente prolonga a sua visita além do tempo que um indifferente póde exigir da polidez de um homem que não gosta de perder tempo, Janin faz um signal ao seu papagaio.

O animal comprehende ; deixa logo o seu poleiro, vai empoleirar-se na cadeira do algoz, e ás bicadas põe-se a desfiar-lhe o collarinho ou o cabeção, ao mesmo tempo que lhe entôa aos ouvidos uma escala de gritos de tal maneira atordoadores, que o sujeito procura logo o chapéo e a porta.

Se tem a audacia hypocrita de dar os parabens a Janin por possuir uma ave tão bonita, o critico leva a ironia até ao ponto de lh'a offerecer.

Ha quinze annos havia em Paris um pintor cuja preguiça proverbial era conhecida em toda a cidade.

Já alguem tinha dito que era filho de um lagarto e de uma linha horisontal.

Um amigo seu, que acaba de fazer uma viagem ao redor do mundo, unindo o paradoxo á exageração dos viajantes, assegurava que tinha estado em um paiz onde os dias tinham vinte e quatro horas

— Diz-me depressa onde é essa terra, porque quero tirar o meu pasaporte e preparar a mala.

— Tu, que és o rei dos preguiçosos, não és capaz de fazer uma viagem tão longa.

— Estás enganado, meu amigo. Quem me déra já em uma terra onde tivesse mais uma hora por dia para não fazer nada.

Uma folha de Paris registra um terrivel accidente de caminho de ferro na Russia, que custou a vida a uns trinta viajantes, ficando além disso gravemente feridas mais de cem pessoas.

O trem acabava de sahir da estação de Nikitino, a 226 verstes de Moscou, quando ao passar n'uma pequena curva perto da ponte de Prona, sitio onde a via se eleva a perto de 8 toesas, descarrilharam os dous ultimos wagões, descataram-se do trem e cahiram ao fundo do atterro.

A violencia da quêda fez descarrilhar os outros seis wagões de viajantes e um dos carros de bagagens, que pela sua vez depois de terem sido arrastados 5 toezas, destacaram-se do trem e foram cahir ao fundo do talude.

As duas locomotivas e um carro de bagagens ficaram sobre os rails.

O estrondo dos wagões que se quebravam, e os gritos dos desgraçados viajantes completavam o horror do espectaculo.

Os habitantes do lugar de Philatof acudiram promptamente.

Acharam oito wagões voltados ; um grande numero de viajantes já tinham conseguido sahir delles, mais quasi todos feridos.

Pouco depois os habitantes de outras aldeias vieram juntar-se aos de Philatof e ajudal-os a tirar dos carros os mortos e os feridos.

Parece que a causa deste terrivel desastre foi devida á embriaguez dos dous fogueiros da locomotiva.

Segundo a memoria publicada pela direcção geral de obras publicas de França, o desenvolvimento dos caminhos de ferro francezes concedidos ás diversas companhias era, em 31 de dezembro de 1866, de 21:050 kilometros.

Os kilometros em exploração na mesma época subiam a 14:506, ficando por construir 6:544.

A despeza feita pelo governo representa uma quantidade 68:638 francos e ajuntando-lhe frs. 370:067 de despeza media pelas differentes companhias, resulta que o curso medio de cada kilometro foi 447:735 francos.

Calcula-se que depois de concluidas todas essas linhas, ficaram ainda por fazer uns.. 20:000 kilometros de vias ferreas dos quaes se occupa o governo com grande actividade.

O producto total dos 13:228 kilometros no anno de 1865 foi de frs. 578:856:871 o que dá um producto kilometrico de mais de 43:000 frs.

Um italiano acaba de descobrir um freio para os trens do caminho de ferro, que os faz parar instantaneamente.

O pricipio mechanico applicado deve-se á intervenção da electridade.

Não fazer-se experiencias na linha do norte, em França.

Se forem satisfactorias, ficarão sendo impossiveis os choques e a maior parte dos accidentes funestos nos caminhos de ferro.

O « Examiner, » folha virginiana de Richmond, annuncia a morte de uma negra chamada Milly, antiga escrava do capitão Harris, do condado de Nelson, na Virginia, fallecida na residencia do capitão, em 7 de janeiro ultimo, com 136 annos de idade.

Annuncia a mesma folha, que outra negra chamada Carolina James, mãi de trinta e cinco filhos, falleceu em Richmond com 130 annos.

Tinha sido escrava até á evacuação de Richmond.

A repartição de commercio de Inglaterra acaba de publicar os documentos relativos á exportação no anno passado.

Eis qual foi o valor das mercadorias exportadas da Gran-Bretanha e da Irlanda, durante o mez de dezembro dos tres ultimos annos.

	Libras.
1864	12,095:437
1865	15,034:038
1866	14,914:563

Um facto notavel, diz o « International, » é que, apesar da crise do anno passado, o total das exportações durante todo o anno, apresenta um excedente muito importante ao dos annos precedentes, como se vê dos seguintes algarismos :

	Libras.
1864	160,449:053
1865	165,835:725
1866	188,827:785

O quadro das importações ainda não está feito senão até 30 de novembro, mas a progressão é igualmente satisfatoria.

Acaba de morrer em Pariz um Suisso, chamado René Lartigue, que era um dos mais constantes e mais excentricos frequentadores dos restaurantes a preço fixo do— Palais Royal —

Passava á mesa uma grande parte da sua vida.

Todas as manhãas, ás dez horas, entrava em um restaurante, estabelecia-se em um canto, e não deixava o lugar senão pelas 3 da tarde, depois de ter bebido ao almoço seis ou sete garrafas de differentes vinhos.

Com esse lastro ia passear no jardim ; mas quando davam cinco horas, tornava a apparecer no restaurante e ia para o mesmo lugar.

A sua segunda refeição, não menos molhada do que a primeira, prolongava-se invariavelmente até ás nove horas e meia. Era, portanto ; um total de nove horas por dia que o Sr. Lartigue dedicava á sua alimentação.

O seu vestuario era immundo ; sapatos arrombados, calça muito velha ruida nas extremidades inferiores, um palitot sem forro remendado nos cotovellos, um colete sem botões, e um chapéo que de preto se fizera vermelho, compunham o seu vestuario, cujo todo, completado por uma barba branca maltratada, apresentava certa analogia com os mendigos de Callot.

Conta a *Imprensa* de Pariz que um dia depois do seu jantar homerico, esse homem chegou-se timidamente ao mostrador, e pedio credito até á manhãa seguinte. Mas vendo que o seu pedido produzia máo effeito, disse sem esperar resposta.

— Está bem ! venha commigo um dos rapazes.

Chegado á sua morada, desapertou uma das peças do seu facto, a mais indispensavel e desfivelando um largo cinturão de coiro, deixou ver ao rapaz estupefacto umas duzentas moedas de oiro de cem francos cada uma.

— Ahi vai, disse atirando-lhe com desdém uma daquellas moedas ; pague-se.

E' claro que no dia seguinte haveria todo o credito para freguez tão galhardo ; mas elle foi pedir a outro restaurante o remedio para a sua sede e para o seu apetite,

Morreu ha poucos dias de uma indigestão.

Ha poucos os arredores da villa de Ceva, na Italia septentrional, foram accommettidos e devastados por uma inundação.

Saindo furiosas do seu leito, as torrentes destruiram um casal.

Casal, homens e animaes tudo se foi de chusma para as aguas do Stura.

Toda a população pereceu.

A algumas milhas do sitio deste horrivel desastre viram em Alba, nas margens do Stura, fluctuar solivago berço com um gato dentro.

Este servia ao mesmo tempo de lastro e do piloto do barco.

Attento para todos os movimentos do fragil esquife, que levado por uma corrente caudalosa e coberta de destroços ia a cada momento ameaçado de algum novo perigo ; o gato ora recuava, ora avançava, ou se punha á direita ou á esquerda, esforçando-se por esta maneira em contrabalançar o choque das ondas e dos empecilhos que estas acarretavam a ponto de conservar sempre o equilibrio que fez escapar o berço de uma perda certa e inevitavel.

O berço trazia uma criança.

Os habitantes de Alba conseguiram salvar a criança e o gato, e decidiram logo que um e outra seriam mantidos á custa da villa.

Aqui está pois como uma criança deve a vida a um gato.

Lê-se n'uma folha ingleza :

« Um menino que cahe doente, é tão ridiculo, quanto a mim, como o empregado do caminho de ferro que não apanha o comboio a tempo ; e para continuar a comparação, no caminho de ferro da vida, a morte é um descarrilamento, o casamento o abalroamento de dous wagons ; o somno a passagem de um tunnel ; o destino é o machinista, que não vemos, mas que nos conduz ao nosso destino ! »

Durante uma das ultimas representações no theatro *Fenice*, de Veneza, quando S. A. o duque de Aosta entrou na sala, toda a gente se levantou para acclama-lo.

No meio desta manifestação só uma pessoa permaneceu sentada, no camarote fronteiro ao que occupava o principe ! essa pessoa era o general Garibaldi.

Os espectadores não gostaram do proceder pouco delicado do general e manifestaram-lhe claramente o seu descontentamento.

A California e a Austalia nada são ao lado da maravilhosa Petrolea.

Gastam-se 10:000$ para a excavação de um poço, que dous dias depois é vendido por 180:000$000.

Vio-se uma companhia de capitalistas de Philadelphia gastar 18:000$ para a abertura de um poço, vendê-lo uma semana mais tarde por 2,250:000$, reservando para si metade dos lucros que monta a pouco menos de 1:800$ diarios.

Os contos das « Mil e uma noites » ficam muito áquem das maravilhas que Petrolea encerra no seu seio.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

(Continuação.)

VIII

O sonho do rei.

Deixamos a Sra. de E'tampes entrando de novo no Louvre, depois da partida de Raphael e do marquez de Santo André para Anet.

A duqueza dirigio-se para o seu quarto, chamou as suas creadas, despio-se e deitou-se. Queria dormir, matar o tempo a todo preço, para dominar a profunda anciedade em que estava sobre os resultados da conclusão provavel dessa abominavel intriga que acabava de urdir e cujo ultimo acto ia representar-se durante essa noute que para ella corria tão vagarosamente.

A esperança da duqueza foi illudida. O somno obstinou-se em fugir de suas palpebras ; o seu coração, opprimido pela angustia, continuou a bater com violencia, em quanto mil visões phantasticas ou terriveis passavam e repassavam, ameaçadoras, pela obscuridade povoada de phantasmas que reinava dentro das pesadas cortinas do seu leito.

A sua imaginação perturbada mostrou-lhe por vinte vezes, durante essas mortaes horas da noute, o seu filho Raphael, com a espada na mão, em presença de Horique de Valois ; e com tudo, o seu coração não estremeceu, ao pensar que seu filho podia succumbir na luta, mas sim, ao lembrar-se de que se elle ficasse vencido, estava ella perdida sem remedio.

A Sra. de E'tampes tinha-se tornado uma verdadeira estatua de bronze, impassivel a todo o sentimento humano.

Emfim, essa longa e terrivel noute passou ; os primeiros raios do dia, indecisos ainda, penetraram no seu quarto, atravez dos vidros coloridos e vieram dissipar essa obscuridade, no meio da qual, a duqueza tinha tido, accordada, os mais horriveis sonhos.

A Sra. de E'tampes, com a luz, readquirio esse socego e essa maravilhosa lucidez de espirito que constituiam a sua força, e pensou, que devia antes de tudo, preparar Catharina para essa estranha substituição que se ia operar.

Os tres cavalleiros tinham partido antes da meia noute ; podiam estar de volta ao levantar do sol, e a duqueza sabia bem que, se todos no Louvre deviam enganar-se com essa semelhança maldita de Raphael com o Delphim, a princeza não se enganaria e reconheceria immediatamente o seu amante.

Vestio-se, pois, á pressa para ir ter com a Delphina ; porém, antes, julgou conveniente entrar no quarto do rei ; Miron estava de pé a cabeceira do leito do nobre doente.

A pallidez e o abatimento do joven medico eram extremos ; escutava attentamente a respiração entre-cortada e febricitante de Francisco I que dormia um somno agitado e pronunciava palavras sem nexo, resultado evidente do delirio.

A Sra. de E'tampes approximou-se em bicos de pés e consultou Miron com os olhos.

Miron olhou para ella com tristeza :

— Aconteceu—disse elle—o que eu tinha previsto. O rei delirou toda a noute e não tem duas horas de vida.

A duqueza fez um gesto de horror, precipitou-se para o leito e tomou entre as suas a mão do monarcha.

Essa mão estava ardente e innundada de suor.

Francisco I, a esse subito contacto, accordou sabitamente e lançou em torno da sala um olhar espantado. Olhou para a duqueza e não reconheceu.

Depois, como se succumbisse a subita fraqueza, voltou repentinamente o rosto para a parede, e fechou os olhos.

A Sra. de E'tampes não tinha experimentado emoção alguma.

A sua esperança e os seus pensamentos estavam inteiramente voltados para Raphael. Pouco lhe importava que o rei morresse uma hora mais cedo ou mais tarde. Abandonou, pois, esse monarcha que tanto a tinha amado, e deixando Miron só ao pé delle, dirigio-se para o quarto da Delphina.

A joven princeza estava ainda nessa sala oriental em que, na vespera á noute tinha recebido Raphael.

Dissemos que Catharina tinha desmaiado, soltando um grito de dôr e de susto ao ouvir a duqueza proferir o nome do Delphim. Esse desmaio tinha durado muitas horas e ninguem tinha vindo em seu soccorro ; de maneira que quando a princeza recuperou os sentidos, vio-se só, estendida no chão, no meio dessa sala, onde lhe parecia ouvir resoar ainda a meiga voz de Raphael. Bastaram-lhe alguns minutos para voltar ao sentimento da realidade,—realidade pungente,—despertar desesperador que dissipava as suas mais caras illusões.

Catharina tinha visto durante uma hora entre-abrir-se o céo diante della ; tinha esquecido o seu esposo, Henrique de Valois, vendo Raphael a seus pés ; tinha dado ouvidos aos seus sentimentos de amor, as suas mãos tinham tremido entre as delle... Catharina tinha vivido n'uma hora, uma eternidade de felicidade.

E acordava agora desse sonho celeste e via-se só, abandonada dos homens e talvez de Deus...

Raphael tinha partido —partido para sempre !

E estava proxima a hora em que o Delphim, acclamado rei, installaria, orgulhoso, sem pudor, n'uma sala do Louvre, Dianna de Poitiers, a favorita odiosa, que insultaria a humilhação da rainha de França

Catharina não era ainda essa grande e illustre princeza que seu seculo devia admirar tanto, esposa resignada mais forte, rainha que comprehendia a dignidade e o peso dessa pesada corôa que estava destinada a sustentar durante quatro reinados

A princeza tinha ainda os ingenuos receios da mocidade, os seus soffrimentos sinceros e tão violentos ; abandonou-se ao desespero com fatal abatimento, e longe de tentar lutar contra a dôr, começou a chorar, com a cabeça escondida entre as mãos, ajoelhada e curvada para o chão, nessa posição afflictiva que um esculptor dessa epocha tinha dado a estatua do Desespero.

A Sra. de E'tampes surprehendeu-a assim.

Sabe-se que a joven Delphina tinha encontrado tão poucos amigos na côrte de França, que tinha tomado grande affeição á duqueza, mesmo antes de suspeitar que ella era mãi de Raphael.

Catharina ao ver a duqueza entrar na sala deu um grito de alegria e lançou-se-lhe nos braços.

— Querida princeza... querida filha...— murmurou a duqueza, apertando-a contra o coração.

A Sra. de E'tampes vinha inteiramente senhora de si e sabia ás mil maravilhas o papel que ia representar. Obrigou Catharina a sentar-se ao pé della e disse-lhe com tristeza :

— Partio !

A Delphina abafou um grito de dôr e impallideceu horrivelmente.

— Resignemo-nos e oremos — continuou a duqueza,—Partio... breve chegará o Delphim.. com elle Dianna de Poitiers..

— Ah !—disse Catharina com indesivel expressão de repugnancia e aversão.

A Sra. de E'tampes calou-se por um momento e olhou para a Delphina com expressão de ternura quasi maternal.

— Pobre menina ! — murmurou ella — como elle a amaria... quão nobre esposo seria...seria um verdadeiro filho do rei !... Que existencia de veneração e respeito e lhe teria consagrado !

Catharina curvava a cabeça e duas lagrimas lhe cahiram vagarosamente pelas faces e foram cahir nas mãos da duqueza.

— Ah ! querida filha — continuou ella com expansão—se só ouvisse o meu amor por si e por elle...

A Delphina estremeceu.

— Então !—perguntou ella, levantando para a duqueza os seus bellos olhos.

— Dir-lhe-hia, minha filha : Venha ! fujamos !... vamos ter com elle. Sempre acharemos um sitio no mundo, um asylo desconhecido, ao abrigo das tormentas, um asylo onde vivamos felizes..

— E os meus juramentos ! — respondeu Catharina... e esse nome de Valois que me deu um filho de França !

— E' justo—murmurou a Sra. de E'tampes, curvando a cabeça—perdoe-me, o meu amor faz-me esquecer tudo !

As lagrimas da joven princeza corriam sempre silenciosas. Apertava as mãos da Sra. de E'tampes, e esse aperto mudo parecia dizer : Tem razão ; resignemo-nos e oremos

Porém, de repente a duqueza olha para ella fixamente e disse-lhe :

— Catharina, minha filha, se o seu esposo morresse, desposaria Raphael ?

A Delphina era muito nova para não ter ainda a cruel ingenuidade do amor.

— Sim—respondeu ella, sem pensar que annuia desse modo a um voto impio.

— E, se morto o Delphim — proseguio a duqueza com infernal sinceridade—e ficando o throno de França sem herdeiro de sangue dos Valois, um homem que se assemelhasse com o Delphim como Raphael se lhe assemelha, viesse tomar o seu lugar e continuar, debaixo do nome do defunto, a geração do rei Francisco I, ameaçada de se extinguir... que dizia, minha filha ?

— Ah ! — respondeu Catharina — isso é impossivel.

— Quem sabe ?—disse a duqueza.

— O Delphim gosa boa saude.

— Gosava hontem... mas...

A Sra, de E'tampes callou-se e olhou para a Delphina.

Catharina de Médicis era ainda uma creança ingenua e estranha ás intrigas e ás criminosas astucias da politica, e, com tudo neste momento, teve como que um presentimento da sua grandeza e do seu genio futuro ; um relampago dessa vasta intelligencia que devia, mais tarde, desenvolver-se nella, atravessou-lhe o cerebro, e pareceu-lhe que adevinhava, a meio, os tortuosos projectos da Sra. de E'tampes. Cessou repentinamente de chorar ; a sua voz, de trémula que era, tornou-se firme e socegada.

— Então—disse ella — falle... que tem que me dizer ?

— Minha filha — respondeu a duqueza, cuja intelligente hypocrisia foi illudida por essa subita resolução que apresentou o rosto de Catharina—Raphael ama-a, e a princeza é mulher de Henrique de Valois ; por conseguinte, Raphael aborrece profundamente este ultimo. Não é forçoso que o odio rebente um dia e dê lugar a uma luta leal ?

Catharina levantou-se arrebatadamente.

— Ah ! — exclamou ella — adevinho em fim !

A Sra. de E'tampes, pela sua vez, estremeceu e olhou para Catharina com inquietação.

A' hora do triumpho, encontraria um obstaculo invencivel ?

Catharina tinha-se levantado socegada, fria, indignada . não chorava e soberana altivez lhe brilhava nos olhos :

— Que ousa propor-me, senhora ? Pois que ! pôde acreditar que a mulher do Delphim de França se deixaria dominar por um fatal amor, por um só instante que fosse, a ponto de armar o seu amante contra o seu esposo ? Pensou que Catharina de Médicis respeitaria tão pouco os seus deveres e se respeitaria tão pouco a si mesma, para se atrever a sonhar um bastardo no lugar do verdadeiro filho do rei, do legitimo herdeiro do throno ? Enlouqueceu a ponto de acreditar que se Raphael, seu filho, para quem me arrasta um culpavel e irresistivel amor viesse aqui, com as mãos manchadas com o sangue do meu esposo, ajoelhar-se diante de mim, que eu não me armaria de toda a minha soberba e desdem para repellir, com o pé, o assassino e designa-lo a vindicta das leis e as torturas do cadafalso? Ah! duqueza, diga-me que enlouqueceu ou desterro-a da minha presença no mesmo instante.

E Catharina afastou-se da duqueza e olhou-a com supremo desdem.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.